ANNO LVI NUMERO 107 — TERÇA FEIRA 11 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de maio, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— **O Senado, na sessão de hoje, approvou as ultimas eleições da provincia de Minas-Geraes, e reconheceu senador por essa provincia o conselheiro Laffayette Rodrigues Pereira.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE MAIO DE 1880.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Não tem lugar, em vista do desposto no artigo 93 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Augusto Marçal Vaz Cerquinho.—Aguarde a concessão do credito pedido ao governo imperial.

Antonio Ferreira Olizipo.—Por despacho de hoje foi já decidida a pretenção do supplicante.

Antonio Ferreira Olizipo.—Defferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Bernordo Martins Ribeiro:—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Gustavo Mermond.—Defferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Genesio Libanio de Albuquerqus Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Horacio Walfredo Perigrino da Silva.—Defferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Herman Lundgren—Aguarde a decisão do governo imperial, sobre o sello de que se trata.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado, na fórma da lei.

Irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação desta cidade.—Encaminhe-se.

Irmandade de N. S. da Conceição na povoação do Peres, freguezia dos Afogados.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

João Dias da Silva Cura.—Não tem lugar o que requer, visto achar-se sujeita á decisão do governo imperial, a questão suscitada sobre o sello de que se trata.

Joaquim Alves da Cruz.—Nesta data submetto a decisão do governo imperial, a reclamação do supplicante.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Defferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel José de Almeida Soares.—Não tem lugar.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Como requer.

Manoel Joaquim da Costa Fernandes.—Não tem lugar o que requer, visto ter sido submettido á decisão do governo imperial a questão relativa ao sello de que se trata.

Victoriano José Marinho Palhares.—Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se, afim de ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Delegacia de policia do termo do Cabo, 4 de maio de 1880. - Illm. Sr. Informando, em cumprimento do que me foi por V. S. determinado em officio datado de 29 do mez ultimo sobre o facto arguido no *Tempo* n. 75, qualificado — Violencia policial, — constante do acto que se me attribue, praticado na casa de uma viuva, residente neste termo, declaro que o referido facto acha-se consideravelmente alterado pelo articulista, que não trepidou em affastar se da verdade impellido talvez por motivos politicos, porquanto o que se passou foi o seguinte:

Chegando ao meu conhecimento haver sido subtrahido um annel por uma filha menor de uma viuva, dirigi-me a casa desta e interroguei-a sobre o occorrido, dizendo-me ella, bem como sua filha, a quem fiz algumas perguntas, que não tinha se quer visto o anel, o qual não se achava em sua casa, para o que mostrava-me bahús e caixas onde podesse ser encontrado, nos quaes ella expontaneamente deu busca, sendo que a menor na occasião dessa deligencia e posteriormente, nenhum encommodo soffreu, segundo estou informado.

Limito-me a esse acto, aliás preventivo e ao alcance da policia, a quem, como medida administrativa, cumpre averiguar todos os factos, que tenham ou possam a vir ter caracter criminoso, deixando de proseguir, quanto ao de que se trata, por não saber o procedimento official, attenta a sua natureza, nos termos da lei. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, muito digno chefe de policia desta provincia. O delegado supplente em exercicio, *Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.*

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 666.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8, á minha ordem, Isabel, escrava do Sr. Siqueira, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel João da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Bruno, escravo de Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque, por andar fugido, e Jacob, escravo de Bernardino de Senna de Jesus, á requerimento de sua senhora.

A' ordem do subdelegado de Belém, João Francisco Renovato, por disturbios e uso de armas defezas, e José de Souza Primo, por crime de furto de cavallos.

No dia 2 do corrente, no termo de Maribeca, Antonio Marinho de Souza, conhecido por Victor, assassinou com 4 facadas e degolou a sua propria mulher Maria de tal, depois do que evadio-se. Contra o criminoso procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MAIO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Mondego* recebemos cartas e jornaes de Lisbôa com datas até 28 de abril. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

O *Timis* de 26 dá como definitiva as seguintes nomeações: O Sr. Gladstone primeiro ministro e ministro da fazenda: lord Granville, ministro dos negocios estrangeiros; e marquez de Hartington, ministro dos negocios das Indias: o Sr. Childers, ministro da guerra; lord Northbrook, ministro da marinha; lord Selborne, grande chanceller, e o Sr. Ferster, ministro dos negocios da Irlanda. São esperadas estas outros nomeações: o duque de Argyll, presidente do conselho privado; Sir Win-Harcourt, ministro do interior; e o Sr. John Bright, chonceller do ducado de Lancaster.

Os novos ministros devem receber neste dia os sellos do estado.

As noticias recebidas de Bombaim dão como decisiva a victoria alcançada pelas tropas inglezas no dia 19 em Glugui, e consideram a campanha virtualmente terminada.

O marquez de Hartington chamado pela rainha indicou-lhe a conveniencia de ser chamado ao poder o Sr. Gladstone.

A *Revista de Edimburgo* diz que a volta do Sr. Gladstone ao poder será acolhida com grande esthusiasmo por uma grande maioria da nação.

Os antigos ministros dirigiram cartas aos chefes das suas respectivas repartições, despedindo-se delles e agradecendo-lhes o zelo que mostraram durante os ultimos seis annos.

Já se sabe que a camara dos communs tem 337 liberaes contra 215 conservadores, isto é, uma maioria de 123 votos. Os districtores manufactores e mineiros enviaram á camara, segundo o *Pall Mall Gazette* 197 liberaes, e só 16 conservadores, o que faz uma differença de 157 votos, a favor do partido wig. Esses mesmos districtos, em 1874, só devem 14 votos maior aos liberaes do que aos conservadores. Donde se infere que a mudança de opinião verificada nos centros manufactores e mineiros do reino, foi o que determinou a queda do ministerio Beaconsfield.

O almirante Potuan, embaixador de França em Londres, fez a sua visita de despedida aos membros do governo.

Esteve com lord Solisbury em Windsor, para apresentar as suas credenciaes á rainha.

Devia ter deixado Londres no dia 24.

— O *Timis* publicou um despacho de Cabal de 14 de abril, dizendo que a divisão Hewart teve no dia 0 um encontro com differentes iribus na força de quinze mil homens sobre Ghazni.

O ataque durou uma hora, e o inimigo fugio.

Hewart entrou em Ghazni, os inglezes tiveram 17 mortos e 115 feridos.

FRANÇA

O conde Dachatel, ministro da republica franceza, junto do governo belga, foi nomeado embaixador junto da côrte austro-hungara. O seu successor em Bruxellas será o Sr. John Lemorine, redactor do *Journal des Debats*.

A França perde com esta nomeação um dos seus mais distinctos jornalistas.

Os pretextos episcopaes contra os decretos de 29 de março continuam a chover sobre a presidencia e os ministros, não um a um, como ao principio, mas por massos. Ha dias em que os jornaes clericaes publicam nove ou dez. O conteudo é sempre o mesmo.

O conselho de estado acaba de dar-lhes uma resposta indirecta, resolvendo não dar de hoje para o futuro aos bispos o titulo de monsenhor que elles por humildade tomaram, mas simplesmente o de senhor, como se acha estabelecido na concordata.

Na Hante-Vienna houve ultimamente uma eleição para senador. Triumphou, como era de esperar, o Sr. Ninard, candidato republicano.

O Sr. de Blowitz, correspondente em Paris do *Timis* imagina a hypothese de que o Sr de Trajeinet não queira expulsar de França os jesuitas, e que em frente da resistencia legal das outras congregações prefira demittir-se a lutar com elles.

Dado esse caso, segundo o mesmo correspondente, para substituir o actual gabinete não se poderia contar com os Srs. Julio Simon e Dufaure, porque são incompativeis com a maioria da camara dos deputados.

Seria pois apenas possivel um gabinete Chalamel-Lacour de que provavelmente fariam parte os Srs. Brisson, Flopuet, Winson, Allain Targé, Paul Bert, Tirard, Farre e Janzigueberryo.

Com este ministerio seriam tão somente expulsas as congregações religiosas, mas, chegar-se-hia mesmo até á abolição da concordata.

Taes seriam as consequencias da demissão do Sr. Freycinet, demissão que o correspondente do *Timis* não julga provavel, pelo menos por emquanto.

Realisou-se a 21 na camara dos deputados a interpellação ácerca da situação politica na Argelia. Foi approvada uma moção declarando pue a camara tendo confiança no governo, e sendo a favor do regimen civil naquella colonia, passava a ordem do dia. A direita absteve-se de votar. A sessão esteve tumultuosa.

Foi pronunciada a censura contra os deputados bonapartistas os Srs. Bomdry d'Assou e Oruamo, e a explosão temporaria contra o Sr. Godelle, autor da interpellação, pelos termos injuriosos com que fallou do presidente da Republica.

No senado o Sr. Carayou Latour, da direita, interrogou o governo a respeito da demissão dada a varios officiaes do exercito territorial. O ministro da guerra respondeu, que foi uma decisão do conselho de Estado que lhe deu o direito de proceder assim. Accrescentou que, d'esses officiaes, alguns estavam incapazes do serviço activo, e outros eram frequentadores das reuniões eleitoraes.

Concluio declarando que elle ministro não póde, nem hade tolerar que se introduza a politica no exercito, nem que os officiaes sejam hostis ao governo.

Estão muito adiantados os trabalhos das fortificações da fronteira oriental allemã

Os fortes das cercanias de Koenisberg estarão concluidos em poucos mezes.

Os de Quenal, Lauth, e Neudamu estavam já terminados.

— Muitos deputados insistem para que se realise a discussão do projecto de lei relativo á magistratura, antes que termine a ligislatura actual.

— Ainda não foi presente ao conselho d'estado qualquer petição pedindo que se conceda autorisação ás congregações religiosas que a não tenham.

— A circular enviada pelo Sr. de Freycinet aos representantes da França no estraugeiro, na qual dizia que continuaria a politica do Sr. Thiers, agradou geralmente.

E' muito sensata, e extremamente moderada.

— Affirma-se que tambem Henrique V quando expirar o prazo de tres mezes marcado pelo decreto de 29 de março publicara um manifesto á vafor dos jesuidas.

Dizia-se que na questão travada ácerca das congregações não autorisadas, tres bispos se separavam dos seus collegas, e apoiavam os decretos de 20 de março passado.

Esta noticia é desmentida.

Em 1762, por occasião do decreto do parlamento contra os jesuitas, havia em França cento e trinta bispos.

Um só, o de Soissous, abandonou a causa dos disciplus de Santo Ignacio.

Hoje ha unanimidade completa, e assim permanecerá até ao fim.

— O conselho de estado decidio, que em conformidade com o art. 12.º da lei de 10 germinal anno 10, os decretos accusando a recepção das bullas de investidura canonica dão aos bispos o tratamento de senhor, e não de monsenhor como actualmente era costume.

— Foram encontradas algumas irregularidades na administração da Legião de Honra.

Em consequencia d'isto o general Faidherbe pedio ao Sr. Magnin, ministro da fazenda que enviasse um dos seus inspectores verificar as contas, e estabelecer por uma forma precisa e clara a data da mudança da administração.

O inspector encontrou irregularidades assaz importantes.

Não encontrou vestigios, por exemplo de alguns donativos em materiaes feitos por occasião de subscripção para ser reconstruido o palacio incendiado pelos communistas.

O inquerito continúa.

— Segundo declarou o Sr. Lesseps em uma conferencia feita na Sorbame, nem o governo, nem o povo dos Estados-Unidos da America pode pôr obstaculo ao corte do isthmo de Panamá.

E' provavel que se decrete a neutralidade do novo canal.

ITALIA

Parece ter surgido um novo incidente, entre a Austria e a Italia.

O Sr. Cavalcoti, deputado italiano, foi expulso de Trieste, aonde tinha ido assistir á representação de uma das suas peças. O deputado em questão era suspeito aos olhos das autoridade austriacas, de estar em bôas relações com o partido da *Italia irridente*.

O Sr. Cairoli tendo sido interpellado na camara a este respeito, declarou que a ordem de expulsão havia sido revogada, e, accrescentou que similhante medida havia sido adoptada pela policia de Trieste, sem que o gabinete de Vienna tivesse tido d'ella o mais leve conhecimento,

— Na camara dos deputados de Italia, continuou a discussão do ministerio dos negocios estrangeiros.

O Sr. Mamiani, disse que julgava que todas as allianças a que a Italia devia preferir era a alliança ingleza.

O Sr. Pepoli responpeu, que o principal cuidado da Italia, como de toda a Europa, deve ser a questão social.

O Sr. Cairoli presidente do conselho de ministros, respondendo ás interpellações, deu conta das difficuldades da situação da Europa, depois da guerra turco-russa. Disse que o governo segue exactamente a linha de conducta traçada pelo parlamento. O livro verde prova que o Sr. Corti defendeu as ideas de liberdade, e de independencia das nacionalidades. O representante de Italia no congresso de Berlim, foi quem propoz e formulou da maneira mais precisa a resolução na Roumanía da questão das nacionalidades, e da liberdade de consciencia.

O Sr. Cailori repetio as declarações já feitas na camara: o governo castigará qualquer acto, qualquer demonstração que possa comprometter as relações da Italia com as demais potencias.

O ministerio comprehende a solidariedade que existe entre uma bôa politica interna e a politica externa. As relações da Italia com todas as potencias são excellentes.

Em toda a parte se manifesta o firme desejo de manter a paz. A maior parte das estipulações do tratado de Berlim estão cumpridas.

O governo aceitou cordialmente a proposta da Inglaterra para a nomeação de uma commissão internacional encarregada de resolver a questão das fronteiras turco-gregas.

O Sr. Cailori explica a acção da politica italiana no Egypto, e assegura que os interesses italianos no Egypto ficaram a salvo. Demonstra a opportunidade de reconhecimento da Roumania.

Relativamente a Tunis, o presidente do conselho reconhece a importancia da colonia italiana naquelle paiz. Diz que o governo faz todo o possivel a favor das colonias italianas e faz o elogio dos missionarios, nessas colonias.

Os bons officios officios da Italia na questão de Montenegro tiveram completo exito. Todas as potencias adheriram ao protocolo já assignado pela Turquia e Montenegro. Espera que a paz não será illusoria; é preciso, porém, não descurar es meios de defeza. O Sr. Cairoli julga conciliaveis esses meios com as economias e reformas financeiras.

A nossa politica, termina dizendo o orador, deve ser politica e prudente. Não devemos esquecer nem os nossos deveres, nem os nossos direitos.

ALLEMANHA

O parlamento allemão na terceira leitura do projecto de lei militar, regeitou por 185 votos contra 116 a emenda do Sr. Windthorst, chefe do grupo do centro, propondo que os professores incumbidos do ensino religioso israelita fossem isentos da obrigação de tomarem parte nos exercicios da reserva complementar.

A moção do Sr. Schorlemer A'lst, tambem do partido ultramontano, propondo que os padres não sejam obrigados aos exercicios da reserva complementar, foi adoptada por 161 votos contra 151.

O centro, a minoria dos conservadores, e o Sr. de Berninsen votaram esta moção.

Os liberaes nacionaes, os progressistas, e entre os conservadores, o feld-marechal Mollke, o Sr de Puttkamer ministro dos cultos e o Sr. Lucius votaram contra.

A lei foi approvada em votação nominal por 186 votos contra 128.

Os Srs. Lasker, Bemberger, de Forckenbeck, Jegel e Schroeder, votaram contra.

O parlamento allemão approvou definitivamente no dia 16 a lei militar. Todavia o parlamento tornou a occupar-se do seu voto na segunda deliberação, relativamente á isenção dos ecclesiasticos do serviço da reserva, e approvou uma emenda do Sr. Schorlemer Alst, a favor dos religiosos que receberam ordens.

Os ultramontanos queixam-se amargamente por terem sido abandonados nesta occasião pelos seus alliados, os conservadores.

A *Germania* faz se éco dessas queixas em termos que provam que o rompimento entre estes dous partidos extremos é completamente irreparavel.

A questão religiosa está longe do seu termo.

A chancellaria allemã submetteu ao parlamento uma memoria explicativa da convenção que proroga por um novo prazo de um anno o occordo provisorio concluido com a Austria-Hungria, emquanto se não realisar o tratado de commercio que devia resultar da entrevista de Gastein. Esta memoria seria insignificantissima se não encerrasse em si a confissão formal de que a intelligencia entre dous imperios, no campo da economia, se torna cada vez menos possivel.

A discussão do projecto de lei tendente a prorogar dor mais cinco annos a duração da lei, chamada dos socialistas, não offereceu grande interesse.

Os deputados socialistas que haviam apresentado emendas tendentes a supprimirem um certo numero de artigos desta lei, pediam que esses artigos fossem objecto de uma discussão especial, e de uma dupla leitura, o que eternisaria os debates; mas a assembléa decidio, por proposta do Sr. Miningerede, que os socialistas deviam resumir os seus argumentos na discussão do art. 1º da lei.

O parlamento, depois de os ter ouvido, regeitou successivamente as suas emendas.

O verdadeiro debate travou-se sobre a moção do deputado Wuidthorst, dendente a tirar ao art. 8º os seus foros de arbitrariedade, e a autorisar a recusa para o tribunal superior. Esta emenda foi igualmente regeitada, bem como outra concernente ás reuniões publicas. Por ultimo foi approvada a prorogação da lei contra os socialistas até 1884.

— Consta por boas fontes que o motivo verdadeiro do pedido de exoneração, que fez o Sr. de Bismark, foi as suas graves apprehensões acerca da politica que seria seguida relativamente á Russia. Sabe perfeitamente o chanceller, que na côrte um partido muito importante principalmente pela posição de familia e alta nobreza dos adherentes, é abertamente russophilo.

Esse grupo sente-se agora mais forte pela victoria dos Wigles em Inglaterra, que deu maioria ao partido liberal, amigo da Russia.

E' evidente que se pretendera influir nas resoluções do imperador a favor da Russia, augmentando com a alliança ingleza.

Por tudo isto augmentaram as difficuldades com que luta o Sr. de Bismark. Vendo isto elaborou um programma de politica estrangeira deixando a optar entre a sua aceitação, e a sua sahida do doder.

Visto que o chanceller continua dirigindo os destinos da Allemanha, claro está que o imperador com vontade, ou sem ella, aceita o seu plano politico.

Que os russos se acautelem.

Segundo diz o *Tageblat*, de Berlim, nos circulos parlamentares, corre o boato de que o principe de Bismark declarou um destes ultimos dias, a um membro eminente do Reichstag, que para conseguir consolidar as finanças do imperio, e da sua população, e fortalecer a inidade allemã, desejava ainda realisar dous dos seus sonhos, a saber:

A adopção do monopolio do tabaco, e o estabelecimento de relações seguras e amigaveis entre a França e a Allemanha.

AUSTRO-HUNGRIA

A crise ministerial austriaca está no mesmo pé.

Crê-se em Vienna que, como o gabinete representa a idéa de coalisão, o ministerio poderá continuar emquanto gozar da confiança da corôa, tanto mais quanto é certo que não existe uma maioria bem acentuada.

Um despacho do *Temps* diz que por agora o gabinete conservar-se-ha á testa dos negocios, e fará votar o orçamento. Logo depois será abolido o parlamento.

SUECIA

E' conhecida já a solução da crise ministerial que houve ultimamente na Suecia

O novo gabinete que substitue o ministerio do Sr. Geer está formado pela maneira seguinte:—Sr. Försell, fazenda; o Dr. Malstroem, negocios ecclesiasticos; o Dr. Leven, conselheiro de estado sem pasta; o Dr. Van-Steyern, justiça; o barão Von-Otter, marinha; o coronel Tanbe, guerra; e o Sr. Hederstjena, interior.

O conde Posse fica interinamente encarregado da repartição dos negocios estrangeiros.

A causa da demissão do gabinete Geer, que desde 14 de maio de 1875 dirigia os negocios publicos, foi ter sido rejeitado pela segunda camara por 121 votos contra 75, o projecto de lei sobre o serviço militar que a primeira camara tinha approvado por 88 votos contra 41.

Segundo a lei militar que o Sr. Geer queria reformar, uma grande parte do exercito de linha e compõe-se de trapas alistadas, que formam armas especiaes da guarda, e o resto do mesmo exercito, de tropas acoutonadas *(Indelta.)*

Os homens do *Indelta* recebem terras, estão á disposição do estado, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, e estão sujeitos a exercicios annuaes que duram trinta dias para a infanteria e 36 para a cavallaria, e além d'isso ás manobras do outonno. Existe além d'isso um corpo de atirradores voluntario.

Esta organisação, que póde ser muito economica, não é muito militar. O projecto do Sr. Geer tinha por fim a suppreção gradual do *Indelta* e a introducção do servico obrigatario e pessoal.

Cahio na segunda camara o projecto ante a opposição do partido chamado dos *raraes* que tem alli maioria e cujo chefe é o conde Arrid-Posse, presidente do conselho do novo gabinete que se organisou.

O partido dos *raraes* não deseja precisamente a conservação do *Indelta* pois á homens que compõem esta classe de tropas são mantidos em partidos pelo estado e em parte pelos proprietarios, os quaes não deixariam de estimar vêrem-se livres desses encargos; repugnalhes porém o serviço obrigatorio, a presença permanente sob as bandeiras, e pedem em todo o caso que a reforma do imposts territorial coincida com a reforma milita.

Entre os novos ministros só ha um que fizesse parte, como ministro sem pasta, do gabinete Goerison, substituido em 1875 pelo ministro Geer e o Dr. Soven que torna a ser ministro sem pasta.

RUSSIA

Com relação ao estado de cousas no imperio russo parece-nos ser bastante o reproduzirmos uma correspondencia que de S. Petersburgo enviaram a uma das folhas mais acreditadas e serias de Paris.

N'ella se encontrarão alguns paragraphos interessantes, e dos quaes resulta a posicção dolorosa e difficil em que se encontra o imperador d de todas as Russias.

Eis a correspondencia:

« Não sendo a morte da imperatriz, ou antes a revelação deste acontecimento, mais de que uma questão de dias, começam a espalhar-se os mais encontrados boatos sobre os resultados que póde ter essa revelação. Receia-se que o czar contrate uma aliança bastarda com a filha de um dos seus subditos a princeza D.... Isso seria a maior imprudencia que poderia commetter o autocrata obsoluto de todas as Russias. Infelizmente o czar está rodeados de cortezães, que para lhe serem agradaveis, e para lomarem importancia na sua camarilha, não hesitam em exhortal-o em perseverá n'este perigoso projecto, e repetem-lhe a cada momento que a vontade do—czar branco—é e deve ser respeitada, por que o chefe da igreja orthodoxa grega, é tão infallivel como o papa de Roma.

O que é certo é que a morte da czarina lançará a perturbação na côrte imperial.

O gran-duque herdeiro não occulta os seus receios a este respeito. Um destes dias deixou escapar estas bem significativas:—« Parece-me que o futuro da Russia está seriamente compromettido. »

Os assistentes, entenderam, e não pediram mais amplas explicações.

A propaganda nihilista concentra-se hoje mais encarniçada do que nunca, entre os dissidentes da igreja russa. Existem na Russia, para cima de 13 milhões de scismaticos, irritados contra o governo imperial, que o persegue.

E' um reforço formidavel para o exercito revolucionario. Os nihilistas trabalham com toda a força, para fazerem destes dissidentes, os mais terriveis inimigos do czar. O governo russo está muito inquieto a este respeito,

Attribuem-lhe á intenção de conceder aos dissidentes tolerancia e liberdades semelhantes áquellas de que gosam os russos orthodoxos; mas talvez seja tarde de mais para acabar os descontentes.

A ordem de soltura aos tres estudantes julgados ultimamenta Charkoffe, condemnados a desterro para a Siberia, é considerada como uma habil manobra do conde Loris-Melikoff, que quer fazer á Europa, e ao povo russo que o governo imperial começa a entrar na via da clemencia e das reformas liberaes.

A verdade é que estes tres condemnados eram umas verdadeiras crianças e por tanto o governo russo nada tem a receiar delles.

A repressão em S. Petersburgo continúa sempre com o mesmo vigor. Os actos de clemencia isolados não podem illudir ninguem.

Hoje recrutam-se os agentes da policia secreta entre a baixa nobreza e a burguezia. Como a espionagem na Russia é o caminho mais rapido para chegar ás honras, e á fortuna, existem mais espiões do que os precisos. Citam-se mesmo pessoas da alta aristocracia que se alistaram igualmente nesta famosa corporação.

As mulheres são uns dos principaes elementos de espionagem; sobre tudo as mulheres formosas.

Na Russia já não ha senão duas classes de habitantes, os espiões, e os que ainda não são.

— Noticias particulares de Berlim dizem que Loris-Melikoff começou negociações com diversos personagens influentes polacos para realisarem accordo que satisfaça a Polonia.

— Tudo parece indicar que já falleceu a imperatriz da Russia, e que se occulta, por conveniencias politicas, este acontecimento. A *Lanterne* de Paris diz o seguinte:

« A' parte os dous medicos da côrte, não se admitte ninguem nos aposentos da czarina.

« Só ha dias entrou lá outro facultativo, um embalsamador celebre.

« De tudo isto se collige em alguns circulos que a imperatriz já falleceu, e que não se quer dar noticia do seu fallecimento — o que explicam do seguinte modo:

« O anniversario natalicio do imperador é no dia 20, e causaria um pessimo effeito ao supersticioso povo russo o constar-lhe que a imperatriz expieara em vesperas deste anniversario.

ROUMANIA

Rebentou um violento incendio em Focsami; 300 predios destruidos. Muitas familias reduzidas á miseria.

O ministro do interior fez um appello á caridade da Roumania, e do estrangeiro.

TURQUIA

A questão das fronteiras turco-montenegrinas parace estar terminada. Os embaixadores das grandes potencias em Constantinopla receberam os poderes necessarios para assignarem o protocollo que determina essa modificação do tratado de Berlim.

Quando se pozer em pratica o novo protocolo, os mirditas catholicos residentes ao norte do lago Scutan reproduzirão provavelmente as scenas da população albaneza que habita á bacia do lago de Plava.

Entre os mirditas, povoação aguerrida, e os czernagoras, existem inimizades seculares. E' por isso que a Porta se sangrou em saúde, estipulando na convenção que não aceita a responsabilidade do que succederá neste districto depois da retirada das sus tropas. A Turquia, quer pois, sacudir esso responsabilidade para cima da Europa. Resta saber se as potencias estão por isso.

— Falla-se na convocação do parlamento ottomano, quá seria eleito em conformidade com uma nova lei eleitoral. Diz um telegramma que Said-Pachá, submettou esta proposta ao sultão.

CHINA

Uma carta de Shamghae, de 20 de março, diz que o conselho de principes e altos funccionarios chins, nomeados para julgarem Chung-Howe, o ex-embaixador chinez em S. Petersburgo, confirmou a sentença de morte contra este alto funccionario, o qual devia ser executado brevemente. O principe Kung, presidente do conselho, foi contrario á esta decisão, e por isso pedio a sua demissão. Um telegramma recebido de Pekin diz que Chung-Howe se tinha suicidado, quando soube da sentença.

Em Pekin faziam-se grandes preparativos para a guerra contra a Russia, a população era desfavoravel ao tratado de Kuldja, e pedia a guerra.

O *Daily News* desmente a noticia de que a China já terminasse as suas negociações com o Japão a respeito da questão de Linclue.

O governo russo tencionava mandar para a China 60,000 homens, e a sua esquadra nos mares da China será composta de 30 vasos de guerra.

Noticias de Yokoham dizem que o governo japonez, já tem a sua expedição prompta a partir logo que a guerra esteja formalmente declarada entre a Russia e a China.

HESPANHA

— A cerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Foi communicado ás artes e na folha official que a rainha está no seu estado interessante. As côrtes felicitaram SS. MM., cantou-se *Te-Deum* na basilica da Atocha.

« O nuncio em Madrid pedio ao governo hespanhol asylo para os jesuitas que vão sahir de França. Parece que o governo promettera dar permissão a um certo numero de jesuitas para residirem em Hespanha nas provincias vascongadas.

« O *Imparcial* diz que os titulos falsos de 3 % consolidado externo, vendidos na Bolsa de Barcelona, são provenientes de Paris onde foram reconhecidos falsos. Valem seis milhões nominaes.

« O Sr. Pi y Margall, audacioso propagandista das *Nacionalidades* está actualmente fazendo no *Fomento das Artes* uma serie de conferencias sobre as instituições sociaes da velha America.

« O general Boet não esperou o julgamento da celebre causa do Tosão de Ouro, que se deve effectuar no proximo mez de maio em eleição, para fazer revelações ácerca da vida que leva e tem leva D. Carlos de Bourbon. Segundo Boet, que foi seu intimo, o pretendente ao throno de Hespanha está completamente arruinado, é um máo chefe de familia, um poltrão e um dissoluto.

« O inimitavel tribuno D. Emilio Castellar foi no dia 25 recebido na academia. A concurrencia era enorme. Os discursos foram muito notaveis.

« *El Liberal*, foi sentenciado a 30 dias de suspensão pelo seu artigo pedindo perdão para Otero; e a igual pena *La Pressa*, por havel-o defendido.

« Julga-se que ambos appellaram.

« Tambem o *Noticioso Bilbaino*, acaba de soffrer outras duas denuncias.

« Desappareceu outo periodico ministerial *El Oceano*.

« Chegou a Saragoça o Sr. Amstrong, inventor e fabricante dos canhões que tem o seu nome.

« O congresso votou o artigo de orçamento cubano que autorisa o governador a entabolar negociações com os Estados-Unidos, para a conclusão de um tratado de commercio.

« Os proleccionistas apresentaram uma emenda ao projecto para que o tratado fique dependente da ractificação das côrtes.

« Para que os hespanhoes se consolem de que ainda haja em Hespanha tantos salteadores, diz uma folha madrilena que isso nada tem de extraordinario, por que tambem os ha na Turquia, o que parece querer dizer, observa uma folha de Lisboa, que o nivel da Hespanha é o mesmo que o da Turquia.

« Um telegramma datado da Havana, de 21 de abril diz que alguns bandos de insurgentes que tinham apparecido nas montanhas das provincias de Sant'Iaga e Cuautanomo foram costados e rechassados em campo raso. Este facto é considerado como o ultimo golpe dado na insurreição.

PORTUGAL

— De Lisboa, em 28 de abril, escreve nosso zeloso e illustrado collaborador:

« Vão ser prorogadas as côrtes até 15 de maio proximo.

« Na sessão nocturna da camara dos deputados de 24 do corrente, ficou approvado na generalidade e na especialidade o projecto de lei da receita com a respectiva tabella, depois de breve discussão.

« O Sr. Aiutz Ribeiro declarou que a opposição se reservava para entrar na questão de fazenda, quando se tratasse do imposto do rendimento.

« Foi imponente a reunião convocada pelo commercio a 22 do corrente na sala da associação commercial de Lisboa para se apresentar á camara dos pares contra a parte que julga vexatoria do projecto da lei do sello approvado já pela camara dos deputados. Redigida a representação assignada por mais de 800 pessoas a commissão encarregada de apresentar ao presidente da camara alta caminhou a pé para o palacio das côrtes, acompanhada de grande numero de negociantes de grosso trato, directores de bancos industriaes, commerciantes por atacado e a retalho e muitas outras pessoas que vivem do commercio, em numero superior a 600, as quaes todas se apresentavam na camara dos pares, invadindo as galerias, corredores e salas dos passos perdidos daquelle edificio, e é de crer que desta vez não perdessem os passos, como baldadas tem sido as representações anteriores que a mesma associação e a commercial do Porto, dirigiram as duas casas do parlamento sobre o mesmo assumpto, e de que litteralmente nem o governo, nem as commissões fizeram caso algum, não lhe dando a menor importancia. E todavia essas representações eram justissimas e a copiosa lista dos signatarios que affirmavam mostrava de sobra como todo o commercio era nellas interessado.

« Duas ou tres vezes, pois, reclamara a associação commercial de Lisbôa; o mesmo numero de vezes reclamou a associação commercial do Porto e a uniformidade da queixa confessa e affirma a uniformidade do aggravo.

« Os grandes negociantes, banqueiros e capitalistas de Lisboa reclamaram com justo fundamento, e o governo e as camaras sempre indifferentes; creio que o não será desta vez por que ficaram altamente impressionados com tão significativa manifestação. A maneira cordata e serena, mas energica, como se tem pronunciado o desagrado total do commercio contra esta medida de fazenda fará reflectir e reconsiderar o respectivo ministro e conduzirá a esclarecida commissão de fazenda da camara dos pares a aconselhar a eliminação dos vexames e attentatorias violações a liberdade a que o dito projecto dá occasião e logar.

« Historiemos:

« Na sessão de 23, lida aa mesa uma representação que a Associação Commercial do Porto dirigio á camara dos pares contra o projecto respectivo á lei do sello, o presidente (duque d'Avila) declarou que havia poucos minutos tinha recebido uma outra representação da Associação Commercial de Lisboa no mesmo sentido e propunha que tanto uma como outra, depois de lidas na mesa, fossem enviadas á commissão de fazenda para ella as tomar na devida consideração e apresentar o seu parecer a tempo de se tomar alguma resolução, visto que o projecto está dado para a ordem do dia.

« O par do reino, conde de Rio Maior, propoz o adiamento do projecto por 24 horas para a commiscão poder apreciar as cosiderações expostas nas representações.

« O Sr. Siqueira Pinto, como relator da commissão, notou que se podia continuar na discussão do projecto, indo á commissão as representações e as propostas apresentadas por alguns dignos pares, para ella as examinar e apresentar o mais breve possivel o resultado do seu exame.

« Usaram ainda da palavra sobre este incidente os Srs. conde de Rio Maior, Vaz Preto, ministro da fazenda (Barros Gomes), Fontes e Martins Ferrão, resolvendo-se afinal que se continuasse na discussão do projecto, sendo enviadas á commissão de fazenda as representações das associações commerciaes de Lisboa e Porto e as emendas apresentadas pelos dignos pares, para ella dar o seu parecer sobre ellas, resolvendo-se tombem, por proposta do Sr. Camara Leme, que as representações fossem publicadas no *Diario do Governo*.

« Na mesma sessão foram approvados todos os artigos do projecto, excepto aquelles que se referiam ás representações das associações commerciaes de Lisboa e Porto e as emendas apresentadas por diversos membros daquella camara.

« Na representação da Associação Commercial de Lisboa declara esta que os reclamantes se não pretendem eximir aos justos e devidos encargos que as necessidades do thesouro delles exijam; que, assim, não é propriamente contra a essencia do imposto que elles representam; mas, como liberaes e dignamente ciosos dos seus direitos de cidadãos que a lei fundamental do Estado lhes garante e o codigo commercial lhes confere, não podem elles deixar sem protesto a fórma como esse imposto se lhes pretende exigir. Ponderam mais quanto são perturbadoras e impeditivas a doutrina do art. 2º e a innovação dos sellos nos chéques; quantos abusos e

ILEGÍVEL

violencias podem derivar da doutrina do art. 15°; quanto é repugnante e condemnavel o incitamento ás denuncias admittidas e premiadas no art. 17°; quanto são attentatorios á liberdade e offensivos para o direito dos cidadãos os varejos, ou visitas domiciliarias, autorisadas e estabelecidas no art. 18°, artigo manifestamente em opposição aos preceitos da carta constitucional e ás disposições vigentes do codigo do commercio. Nem a liberdade o consente (concluem os reclamantes), nem as exigencias do thesouro podem reclamal-o.

« O secretario da commissão dos negociantes da praça de Lisbôa, o Sr. Antonio Joaquim de Oliveira, dava conta no dia 24, em varios jornaes de que a commissão desempanhara o seu mandato.

« Ampliei esta noticia porque todos estes pormenores e a energica attitude do corpo commercial de Lisbôa e Porto causaram grande sensação e poderiam ser origem d'uma crise ministerial se o governo e a commissão de fazenda da camara hereditaria se obstinassem em desattender tão justas reclamações.

« Persiste-se em affirmar que serão nomeados ainda dez ou doze pares para garantir maioria ao gabinete naquella camara.

« Eis ainda outros boatos que teem corrido nestes ultimos dias e que o *Diario Illustrado*, folha regeneradora, enumera pela ordem seguinte:

« *1° boato.*—Que o Sr. governador civil de Lisbôa (D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena), quer ser demittido.... logo que seja feito conde.

« *2° boato.*—Que o Sr. Graça não é demittido de governador geral de Macáo.

« *3° boato.*—Que o Sr. Graça sempre é demittido.

« *4° boato.*—Que o Sr. Francisco Maria da Cunha (governador geral de Moçambique) irá substituir o Sr. Graça em maio.

« *5° boato.*—Que o Sr. Antonio Joaquim da Silva Costa, superintendente do arsenal de marinha, irá substituir o Sr. Francisco Maria da Cunha em Moçambique.

« *6 boato.*—Que o Sr. Celestino da Fonceca Ferreira irá substituir o Sr. Silva Costa na superintendencia do arsenal.

« *7° boato.*—Que chegaram graves noticias do governo.

« *8° boato.*—Que o Sr. marquez de Sabugosa pede de mãos postas que o deixem sahir do ministerio da marinhaa.

« *9° boato.*—Que o illustre Sr. Dr. Pereira Dias irá substituir na pasta da marinha o Sr. marquez de Sabugosa.

« *10° boato.*—Que o Sr. ministro da guerra (João Chrysostomo de Abreu e Souza) quer por força largar a sua pasta por causa de alguns negocios intrincados do seu ministerio e tambem por causa da parada de 24 de julho. »

« Dizem que este, aliás dignissimo militar tem uma negação absoluta para montar a cavallo.

« Corre que S. M. a rainha D. Maria Pia, por conselho dos medicos, vai brevemente em viagem ao estrangeiro. Esta augusta senhora, depois da gravissima doença que a affectou o anno passado, fic u n'um estado bastante melindroso, exigindo sempre os maiores cuidados e desvelos. S. M. tenciona ir a Erus usar das afamadas aguas mineraes.

« Affirma-se que acompanhará sua mãi o Sr. D. Carlos de Bragança, principe herdeiro.

« Partiram para o Porto os illustres exploradores portuguezes H. de Brito Capello e Roberto Ivens. Um telegramma do Porto, do mesmo dia, ás 8 horas e 56 minutos da tarde, annuncia a chegada alli daquelles cavalheiros, sendo imponente a recepção que lhes fizeram na estação do Pinheiro. Eram esperados pela Associação Commercial, sociedades Instrucção, Nova Euterpe, socios da Sociedade Geographica no Porto, lentes da escola medica e academia, e muitas outras pessoas. Foram acompanhadas por 28 trens. Na estação tocava uma banda marcial executando o hymno da Carta á chegada do comboio. Foram acompanhados ao hotel do Louvre, onde se hospedaram. Receberam os diplomas de socios honorarios da sociedade Euterpe, da Associação Commercial e de muitss sociedades de instrucção. Esta ultima dará aos exploradores um grande banquete no hotel Porto. A conferencia que vão alli dar acerca dos seus trabalhos effectua-se a 27 do andante mez no theatro Gil Vicente.

« No dia 24 visitaram a bolsa, o palacio de crystal e outros pontos da cidade invicta.

« A sociedade *Instrucção* resolveu convidar o Sr. Serpa Pinto para assistir á canferencia, caso saiba o ponto do paiz onde elle está.

« Está na tella na discussão pela imprensa, emquanto o não está no parlamento um projecto de lei do actual ministro das obras publicas, commercio e industria e agriculturo, o Sr. Saraiva de Carvrlho, tendente a regular o trabalho das crianças. O ministro procedeu neste assumpto com muito bom senso, pedindo esclarecimentos á sociedade das sciencias medicas, e esta nomeou d'entre os seus socios uma commissão que estudando o assumpto fez o seu relatorio e deu parecer. Principiou a discussão e não sei quando terminará porque o assumpto é vastissimo e pouco ertudado e quasi desconhecido no paiz.

« Prosegue na imprensa a discussão do estado de Macau, sustendando alguns jornaes a conveniencia de mandar para alli força de mar e terra, com que possamos resistir a uma empreza dos chins e que seja capaz de investir com elles se tanto preciso fôr. A canhoneira *Tamêga* vai para alli partir d'entro em poucos dias. A corveta *Rainha de Portugal*, que está em Moçambique, recebeu ordem de seguir para Macau.

« Correu ha dias que um diplomata estrangeiro offerecera ao governo 70 contos de réis (fortes) pela fragata encouraçada *Vasco da Gama*, (vulgo o *Pinpão*) sem artilharia; mas que o governo repellira a proposta, embora o navio nos tivesse custado *500* contos de réis. Realmente era um desdouro, desfazer-se o governo da unica fragata couraçada que possuimos.

« A *Companhia Nacional Transatlantica* de paquetes postaes francezes entre França, Hespanha, Portugal, Estados-Unidos da America do Norte, Antilhas, Mexico, Guyanna, Venezuela, Columbia, Panamá, America Central, Equador, e os Estados do Perú, Bolivia e Chile, tendo uma carreira mensal de paquetes entre Vera Cruz, Havana, Nova-York, Lisbôa, Gibraltar e Marselha.

« Recebem carga e passageiros em Vera Cruz, Havana e Nova-York para Lisbôa em direitura e para o Porto com transbordo em Lisboa, recebendo carga e passageiros em Lisboa para Gibraltar e Marselha em direitura. Tocam em Lisbôa a 29 de cada mez. A primeira viagem da carreira será effectuada no proximo mez de maio pelo paquete *Ferdinam de Lesseps*, de *3,000* toneladas. São agentes os Srs. Henry Bwmay & C.

« O segundo paquete é em junho, o *Ville de Marseille*.

« Abrio effectivamente, no dia 25, á 1 hora da tarde no edificio da academia das bellas-artes em S. Francisco, e está publica durante um mez, a 12ª exposição da sociedade promotora de bellas-artes, a qual abrange 150 quadros, 15 esculpturas, 19 desenhos, 50 gravuras, 25 photographias, 2 photominiaturas, 50 objectos de industria artistica, e 1 esplendida collecção de pinturas em exemplares ceramicos. Assistiram á inauguração S. M. El-rei, S. M. a rainha, o principe e infantes, pessoas do seu serviço e o ministro do reino, é uma multidão enorme, e extraordinaria de homens e senhoras de todas as condições sociaes attestando mais uma vez no seu enthusiasmo quanto desejo todos teem de verem amiudados estes espectaculos dignos dos povos cultos e proprios para desenvolver a sua educação.

« Eis o discurso pronunciado pelo Sr. Delphim Guedes, e que S. M. respondeu desejando a prosperidade da instituição:

« Senhor — Diversas e poderosas causas contribuiram para que a sociedade promotora de bellas-artes em Portugal não podesse effectuar, durante o espaço de tres annos, as suas exposições periodicas. Era de urgente necessidade acordar esta proficua instituição do lethargo em que jazia. A solemnidade a que vossa magestade assiste n'este momento prova que se conseguio o resultado que todos nós desejavamos. Congratulo-me com o facto, e não menos me congratulo com a presença de vossa magestade, que se dignou mais uma vez realisar os nossos votos, vindo entregar por suas augustas mãos aos artistas premiados na ultima exposição, as medalhas e diplomas que lhes foram conferidos e que de certo lhes servirão de estimulo ao trabalho e de compensação aos sacrificios feitos para alcançarem o grão de merecimento a que chegaram. Na exposição aberta hoje ao publico figuram obras que honram a arte nacional, Esperemos que da perseverança no estudo e do incitamento produzido por esta sociedade nos que se dedicam á nobre e gloriosa carreira das artes superiores, provenham no futuro novos e mais desenvolvidos trabalhos, que [illegible] o progresso [illegible] dos nossos artistas. Realisão este novo certamen artistico e liberta a sociedade promotora dos principaes obstaculos com que teem lutado nos ultimos tempos, é de crer que prosiga d'aqui em diante no seu caminho civilisador, bafejada pelo favor publico. Resta-me agradecer a vossa magestade, em nome da instituição a que tenho a honra de presidir, a indulgencia e benignidade com que vossa magestade houve por bem assistir á abertura d'esta exposição, provando mais uma vez por este modo, que não é em vão que se recorre ao favor de vossa magestade para tudo que é digno de um paiz de tradicionaes glorias como o nosso. »

« No dia 9 terá lugar á extracção dos premios.

« Um telegramma recebido de Sevilha, informa que o Sr. Camillo Castello Brenco, em carta dirigida ao Sr. Rute lhe declarou formalmente que nunca fôra sua intenção offender a autora do livro *Portugal á vol d'aiseau*.

« Os exames de admissão do Lyceu Nocional de Lisboa comecaram no dia 1 de maio, ás 2 horas e meia da tarde, no edificio do lycou na rua de S. José.

« Requereram para fazer exame 1,165 estudantes sendo 862 do sexo masculino e 274 do sexo feminino.

« Concorreram ao premio instituido por Luiz Francisco Midose 7alumnas da Casa Pia de Belem.

« Para as provas escriptas, que precedem as oraes, foram estabelecidas, cinco mesas, e para as oraes quatro.

« Presidem ás mesas os professores do lyceu por turma. São examinadores variss professores publicos de Lisboa.

« A commissão de fazenda rectificou o orçamento em differentes pontos. A receita total que era na proposta do governo de......... 28,793:249$020, passa a ser em virtude de varias altercações, e por se attender a algumas propostas já approvadas, de 28,989:520$027. A despeza total que era no primeiro caso de 29,636:518$531, passou a ser em virtude de varias altercações de 29,720:035$440. O *deficit* calculado é portanto de 4,113:000$000.

« As associações de soccorros do Porto, vão representar ao parlamento para serem isentas do imposto de rendimento as inscripções, e acções que possuem.

« B commissão portuense da exposição de vinhos resolveu transferir para 17 de maio a abertura do congresso vinicola para que possam tomar parte os membros que estão no parlamento.

« Falleceu o Sr. Archibaldo Turner socio da casa Gsaham & C. Era muito generoso e por todos respeitado,

« Estão mufto adiantados os trabalhos eleitoraes no circulo da Ponta Delgada para a eleição do eminente escriptor e illustre açoriano Theophilo Braga.

« Esta candidatura tem encontrado a mais completa adhesão dos homens livres dos Açores, e muitos membros dos partidos regenoradores e progressista a apoiam calorosamente.

« Começou a discutir-se a camara dos pares, o projecto que tem por fim modificar a contribuição predial.

« Combateram este projecto os Srs. Fontes, Antonio de Serpa e conde de Valbon, por entenderem que o systema de contribuição de quota não é o mais conveniente, sem que o tenha precedido uma revisão perfeita das matrizes.

« Sustentaram as disposições do projecto os Srs. ministro da fuzenda e Mathias de Carvalho, relator, que são de opinião que este systema de contribuição póde dar bons resultados para o thesouro, e fazer com que se chegue a obter o aperfeiçoamento tão necessario das matrizes.

« A assembléa da grande commissão de jornalistas, em que estavam representadas 40 redacções e emprezas, reunio-se a 26 á noite e reforçou em votação unanime o mandato da sua commissão executiva, para que inste com o governo a que trate com as emprezas dos dous theatros subsidiados, afim de que realisem a representação e canto de duas obras nacionaes indicadas no programma da imprtnsa, e a informe desde já do modo porque se associa no mais que fôr indispensavel á iniciativa da imprensa.

« A commissão executiva recebeu delegações de algumas corporações populares, entre ellas uma dos caixeiros, que desejam associar-se a grande solemnidade de accordo com a imprensa. A commissão executiva resolveu reunir todas as noites ás 8 1/2 horas, na sala da *Sociedade de Geographia*, e vai convocar a grande reunião dos delegados de todas as associações populares.

« Hontem em virtude do mandato recebido pela grande commissão da imprensa, para os festejos do centenario de Camões, a sua commissão executiva teve uma conferencia com o Sr. José Luciano de Castro (ministro do reino) sobre o modo de fazer executar nos dous theatros nacionas de Lisbôa, D. Carlos e D. Maria II, os espectaculos que no prog0amma lhes estão designados, e sobre a parte que o governo tomará nos ditos festejos.

« O ministro prometteu dar muito proximamente á commissão uma resposta cathegorica.

« Os espectaculos são, em D. Maria a representação do drama *Camões* do Sr. Cypriano Jardim, e em S. Carlos a execução de uma Odesymphonica.

« O conselho de decanos resolveu propôr á deliberação do claustro pleno da Universidade as seguintes indicações:

« Que no dia 10 de junho proximo, terceiro centenario do fallecimento de Luiz de Camões estejam expostas na bibliotheca da Universidade as diversas edições das obras do grande epico portuguez.

« Que o corpo docente se dirija a bibliotheca para examinar essas edições.

« Que d'alli se dirija á sala grande dos actos onde o reitor da Universidade recitará uma allocução, dando em seguida a palavra aos oradores que se tiverem inscripto.

« Que se organise, sendo possivel, uma orchestre para tocar nestas solemnidades.

« Que no projecto de ampliação do edificio da bibliotheca, se inclua o de uma sala, onde se colloque o retrato ou o busto de Camões, as suas obras e tudo o que possa auxiliar os estudes historicos dos descobrimentos dos portuguezes.

« Que haja um premio para se dar de 5 em 5 annos ao alumno da Universidade que apresentar um escripto litterario mais digno de apreço.

« É finalmente, que se poça ao governo a organisação de um curso de lettras, para completar o quadro de estudos da Universidade.

« A Academia das Bellas Artes, adquerio, com autorisação do ministro do reino, por 1:400$, (fortes) um quadro que tem a assignatura do celebre pintor de Maximiliano I, Alberto Durer

« O quadro existia em Azeitão e pertencera a casa dos condes de Carvalhaes. Representa um velho, uma formosa cabeça de pensador, fronte enrugada, barbas brancas compridas, posição meditativa, gorro de panno azul esmaecido, e trajando um gibão de téla encarnada grosseira. Tem o index da mão esquerda pousado sobre o occipital de um craneo proximo do qual está um pequeno tinteiro do didro preto e apoia u mão direita sobre um livro aberto n'uma pequena estante em plano inclinado, por baixo do qual se vêm dous pequenos livros fechados em cima da mesa que sustenta a estante. No plano inferior vê-se um crucifixo. O effeito geral dá vida e profunda impressão.

N'um dos livros está como signal uma pequena tira de papel como monogramme da artista um A e um D, este collocado entre as astes d'aquelle, como é a assignatura deste mestre, e a data 1521, anno em que Duser tinha 50 annos.

« Partio para Paris o illustre pintor Carolus Durand. Ficam acompanhal-o á partida os Srs. Duque de Palmella, Mentujar Barreiros, Raphael Berdalo Pinheiro e outros cavalheiros

« Hoje, 68 do corrente, ás 8 horas e meia de noite, deve realisar-se um grande sarão litterario e artistico, no salão da Trindade, em beneficio da familia do malogrado escriptor Santos Nazareth, em que tomam parte o illustre orador parlamentar Antonio Candido e os Srs. Fernando Caldeira, Pinheiro Chagas, Gonçalves Crespo, Magalhães Lima, e os notaveis artistas Sr. Baghi-Maniez, tenor Tamagno e Temotheo da Silveira, que executará ao piano a grande polaca de Chopin.

« A commissão é composta de um grupo de jornalistas.

« Foi agraciado com o titulo de Visconde de C[illegible] o Sr. J[illegible]ão da Camara Leme [illegible]mem de Vasconcellos, governador civil substituto do Funchal.

« Está quasi restabelecido e já deu dous passeios em carruagem o Sr. Barão de Japurá, illustre ministro do Brasil nesta côrte.

« Na sessão nocturna de 26, encerrada á meia noite, ficaram approvados os orçamentos dos ministerios da fazenda, reino e guerra.

« Fica pendente a discussão do ministerio da justiça.

« Parece que está resolvida entre as classes trabalhadores de Lisbôa a realisação de um *meeting* com o fim de protestarem contra as medidas do governo, especialmente as que teem mais directamente compromettido os foros e prerogativas liberaes.

« Hontem na camara dos pares foi approvado o projecto votado já na camara dos deputados, considerando de festa nacional e grande gala o dia 10 de junho de 1880 por ser o tricentenario de Camões.

« Approvou-se tambem na camara hereditaria depois de alguma discussão entre os Srs. Fonies, Vaz Preto, Mathias de Carvalho e ministro da fazenda o projecto que tem por fim transformar em contribuição de quota o imposto predial!

« Foi tambem approvado o que estabelece os ordenados aos governadores civis. »

REVISTA DIARIA

Secretaria da presidencia. — Dessa repartição foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Secção 5.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de maio de 1880.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, e, considerando, segundo a informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, em officio de 3 de abril ultimo, sob n. 18, que apenas o art. 6° do regulamento do 1° de abril de 1869 define a idade dos menores, com relação somente aos que a teem inferior a seis annos, para o fim de não viajarem sem que sejam acompanhados, e nos menores de tres para serem transportados gratuitamente quando forem levados ao collo; considerando outro sim que, nem a tabella actualmente em vigor approvada pela portaria de 13 de agosto de 1878, nem a propria portaria, esclarecem o modo de entender-se a palavra—menor—no intuito de serem garantidos os interesses daquelles que transitam nos carros da mesma estrada de ferro; resolve declarar: primeiro, que são considerados menores para o effeito de gozarem das vantagens da dita portaria as crianças de ambos os sexes até a idade de doze annos, que viajarem em ambas as classes; segundo que a administração da dita estrada de ferro, para exacto cumprimento da primeira parte da declaração segunda da portaria já mencionada, deverá expôr á venda bilhetes que deem direito a viagens de ida e volta e de ida ou volta somente, e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias communicações.—*Adelino Antonio de Luna Freire.* »

Eleição de deputados. — Recebemos hontem mais o resultado da votação nos seguintes collegios eleitoraes:

Collegio de Palmares	
Dr. Arminio Tavares	60 votos
Dr. Mello Cavalcante	60 »
Conselheiro Buarque	2 »
Dr. Ulysses Vianna	2 »
Collegio de Iguarassú	
Dr. Arminio Tavares	33 votos
Dr. Mello Cavalcante	33 »
Collegio da Victoria	
Dr. Arminio Tavares	34 votos
Dr. Ulysses Vianna	34 »
Conselheiro Buarque	33 »
Dr. Mello Cavalcante	33 »
Collegio de Ipojuca	
Conselheiro Buarque	27 votos
Dr. Arminio Tavares	27 »
Dr. Ulysses Vianna	11 »
Dr. Mello Cavalcante	13 »
Collegio de Páo d'Alho	
Dr. Mello Cavalcante	37 votos
Conselheiro Buarque	30 »
Dr. Ulysses Vianna	26 »
Dr. Arminio Tavares	25 »
Collegio de Itambé	
Dr. Arminio Tavares	34 votos
Dr. Mello Cavalcante	34 »
Conselheiro Buarque	25 »
Dr. Ulysses Vianna	24 »
Collegio de Bonito	
Conselheiro Buarque	48 votos
Dr. Ulysses Vianna	47 »
Dr. Arminio Tavares	19 »
Dr. Mello Cavalcante	14 »
Collegio de Panellas	
Conselheiro Buarque	46 votos
Dr. Ulysses Vianna	46 »
Dr. Arminio Tavares	7 »
Dr. Mello Cavalcante	7 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Jaboatão, Cabo, Escada, Ipojuca, Serinhaem, Barreiros, Palmares, Bonito, Panellas, Páo d'Alho, e Victoria:

Conselheiro Manoel Buarque de Macedo	526 votos
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	452 »
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	410 »
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	394 »

Maçonaria.—A loja *Conciliação*, filiada ao Grande Oriente ao Valle do Lavradio, em sua sessão de hontem, deliberou por unanimidade de votos, suspender os respectivos trabalhos por 11, e tomar luto por 13 dias, em demonstração de pezar, pelo fallecimento do grão-mestre honorario, o marechal do exercito Duque de Caxias.

Mudança da Faculdade de Direito — Em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, de 10 de março, a presidencia desta provincia ordenou á repartição das obras publiças que, de accordo com o director da Faculdade de Direito, procedesse ao devido orçamento das despezas a fazer, não só com a mudança desse estabelecimento de educação superior para o edificio, no alto da ladeira do Varadouro, na cidade de Olinda, onde funcciona actualmente a camara municipal d'alli, como tambem com os reparos e decoração desse edificio.

Curso livre de direito. —Essa instituição, que, ainda ha bem pouco tempo inaugurada, conta já mais de quarenta alumnos, começa hoje a realisar uma das partes do seu programma, relativo ás discussões entre os alumnos, sobre as materias ensinadas no mesmo curso.

Hoje as 6 horas da tarde, na sala da Faculdade de Direito, em que funcciona o *curso livre*, discutirão sobre questões de direito natural os seguintes alumnos: padre Manoel Corrêa de Assis Bezerra de Menezes, Cicero Cesar Morato, Lydio Mariano de Albuquerque, Arthur Garcez Paranhos Montenegro, Candido José de Lemos, Luiz Evando Teixeira, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, e Antonio Augusto de Castro.

E' permittida a entradr á quem quizer assistir.

Assassinato —No termo de Muribeca, a 2 do corrente, Antonio Marinho de Souza, conhecida por Victor, assassinou com 4 facadas e degolou depois á sua propria mulher Maria de tal, por causa de zelos. O criminoso evadio-se.

Matriculas na Faculdade de Direito do Recife —No corrente anno acham-se matriculados 526 alumnos, sendo: 166 no 1.° anno; 117 no 2.°; 98 no 3.°; 79 no 4.°; e 66 no 5.°

City of Rio de Janeiro—Este vapor, da companhia americana, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, no domingo á tarde, deve hoje aqui amanhecer.

Emigrantes —Com destino ao Rio de Janeiro e á Santos passaram hontem, no vapor *Mondego* 181 emigrantes.

Instituto Archeologico e Geographico.—Na quinta-feira (13 do corrente), á hora, e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Faculdade de Direito — Tendo o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira seguido para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos do senado, passou o exercicio de director da Faculdade de Direito do Recife, ao Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula Baptista, por ser o lente mais antigo.

Curso de preparatorios — No dia 3 do corrente o bacharel João de Oliveira tomou posse do cargo de lente substituto de linguas, do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Demonstração de pezar. — Como prova de pezar pelo passamento do marechal Duque de Caxias, o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas suspendeu hontem o expediente da respectiva secretaria, durante todo o dia, e resolveu tomar luto por 8 dias; convidando aos Srs. commandantes dos corpos aqui estacionados a fazerem outro tanto, juntamente com os officiaes seus commandados.

Monte-Pio Portuguez — No dia 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, deve reunir-se o conselho fiscal dessa associação, para dar cumprimento ao disposto no art. 35 dos respectivos estatutos.

Dinheiro.—O vapor *Mondego* levou de nossa praça para a da Bahia 30:000$000.

Para o sul do imperio.—Com 2 recebidos em nosso porto, o vapor *Mondego* conduzio 212 passageiros.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Gassendi, Henri IV*, e *Mondego*, e pelo navio *Laya* vieram para nosso mercado: agua de flores de larangeiras, 13 caixas; anoz, 360 saccos; azeite de oliveira, 15 barris; batatas, 920 caixas; bacalháo, 30 ditas; bagres seccos, 2,000; cebolas, 125 caixas, e 9,009 resteas; cevadinha, 1 caixa; cerveja, 466 barricas; chá, 87 caixas; champanha, 40 caixas; conservas, 40 ditas; ervilhas, 1 dita; feijão, 200 saccos; legumes, 5 caixas; manteiga, 27 caixas, 55 barris, e 60 meios; massas alimenticias, 12 caixas; pimenta da India, 20 saccos; presuntos, 5 caixas; queijos, 185 ditas; sardinhas, 55 ditas; toucinho, 30 barris; vinagre, 20 ditos e 6 pipas; vinho, 113 pipas, 261 barris, e 88 caixas; xarque, 246.165 kilos.

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Draga, vapores, officinas da conservação dos portos e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

A Arte da leitura — A *Arte da leitura* triumphou em Paris com vantagens deslumbrantes, que não podem passar em silencio. A França entra já no numero dos paizes que timbram em realisar rapidamente todas as reformas proveitosas, desses paizes onde os caracteres e os genios se dão inteiros ás novas creações, porque a constituição social está preparada para os comprehender, ajudar e levar ao triumpho: a opinião é soberana, e, quando acolhe e applaude um pensamento, sabe sufficientemente que meios são necessarios para o implantar.

A *Arte da leitura*, além de que era uma aspiração de muitas intelligencias geraes, foi pregada com ardor e com eloquencia e exemplo pelo academico francez e distincto litterato Ernesto Legouvé. Conferencias, artigos, discursos, de tudo se valeu o tenaz propagador de tão sympathica innovação, e, por ultimo, publicou um livro expondo os principios e preceitos da boa dicção. A propaganda não era sufficiente, e o creador tomou a iniciativa para fundar o ensino organisado da nova arte. Anda ha dez annos neste emprehendimento: pedio que introduzissem a *Arte* no programma do ensino primario, que não a considerassem uma arte de recreio, mas sim uma arte util ao alcance de toda gente.

Um regulamento de 4 de fevereiro do anno corrente introduzio por fim nas escolas primarias o ensino da recitação e da leitura em voz alta. Para a estimular e dar-lhe desenvolvimento crearam-se duas classes de concursos e de premios, consistindo estes ultimos em cinco livretos da caixa economica para os meninos e outros tantos para as meninas, cada um no valor de 100 francos.

A 10 de março ultimo principiaram os cursos que actualmente, ao cabo de um mez, dão os mais brilhantes resultados. Para os facilitar, o iniciador abrio uma serie de conferencias na *mairie* do districto para os professores e professoras de Paris, que acudiram sem que faltasse um só.

O ensino desta arte revestio mais séria importancia, e o iniciador não podia attender a tudo sosinho. O governo, por meio do prefeito e do director do ensino primario, a academia de Paris pelo seu vice-reitor e municipalidade, combinaram-se para secundar a generosa obra e crearam para aperfeiçoamento dos professores ou mestres dos dous sexos, seis cathedraes da—*Arte de leitura*, umas nas salas das *mairies* e outras nas proprias escolas primarias.

As seis classes são regidas pelos artistas da scena dramatica que mais se distinguem pela pureza e firmeza da sua dicção, a saber: Srs. Worms, P. Berton, Dupont-Vernon, Ricquier, Menchaud e menina Delaporte. Realisam-se estes seis cursos ás quintas-feiras, e são concorridissimos: os ouvintes, homens e mulheres, mostram grande ardor e não menos valiosa aptidão.

Os professores seguem o caminho traçado pelo livro do Sr. Legouvé, com a ampliação que a cada qual suggere o seu talento, e o resultado até agora conseguido não póde ser mais satisfactorio.

Morto vivo—Os periodicos de Vienna contam que em Baab, no dia 15 de abril, um criminoso chamado Takaes foi enforcado pelo verdugo de Posth.

Oito minutos depois certificavam os medicos a morte do réo e transportavam o cadaver para a sala mortuaria do hospital da cidade. Alli o submetteram a varias experiencias electro-galvanicas, cujo resultado foi terrivel: ao cabo de um instante, o enforcado principiou a respirar e a fazer violentos esforços para se mover.

O terror foi grande: os medicos, não obstante, cobraram animo, e tendo examinado o corpo, observaram que tendo sido despendurado da forca muito depressa, não se quebrara a espinha dorsal.

Mandou-se ao imperador um despacho telegraphico pedindo o perdão do desgraçado; mas antes que chegasse a resposta, morreu elle de apoplexia.

A aposta ao bilhar—Terminou em Paris a aposta ao bilhar, que foi ganha por Mr. Vignaux.

Na primeira noite, Slosson, o americane, fez 625 carambolas, e Vignaux, o francez, 800; na segunda, Vignaux 800 e Slosson 174; na terceira, Vignaux 800 e Slosson 330; na quarta, Vignaux 800 e Slosson nenhuma; na quinta, Vignaux 800 e Slosson 1,989.

As 4,000 carambolas de Vignaux e as 3,118 de Slosson foram feitas em dez horas e trinta e cinco minutos.

O *Siecle*, dando conta deste resultado, diz que existem só em Paris 62,000 bilhares. Os fabricantes são perto de 400 e occupam mais de 40,000 operarios.

Agencias de divorcios—Em Nova-York existem quatro agencias de divorcios:

Uma dellas tem na taboleta;
Firmeza nas negociações.
Outra:
Divorcios faceis sem publicidade.
E outra:
Reserva nas negociações.

Tal mãi tal filha. — Haverá uns quinze dias, a filha de um honrado commerciante de Paris, mademoiselle Eliza D...., de quinze annos de idade, fugia do lar paterno, furtando a seus pais uma quantia em dinheiro bastante consideravel.

O pai dirigio ao commissario de policia do bairro uma queixa, que ficou sem resultado.

Agora, uma destas manhãs, Mr. D. quando se levantou, deu pelo desappareciment de sua mulher.

Um presentimento inexplicavel o levou immediatamente a ir ver o cofre onde guardava o dinheiro.. era tarde! Um masso de notas do banco tinha sem duvida seguido o mesmo caminho que madame D., pois que o marido não póde encontrar vestigios nem de um nem de outra.

O pobre commerciante correu a fazer declaração deste novo acontecimento ao commissario, mostrando muito maior desejo de encontrar o seu dinheiro, de que a mulher e a filha.

As duas mulheres, evidentemente cumplices deste roubo, são activamente procuradas pela policia.

Colarinho de papel.—Calcula-se em cerca de 150 milhões o numero de colarinhos de papel que se fabricam cada anno nos Estados-Unidos; a sexta parte deste numero pertence á cidade de Springfield, no Massachussets.

Só duas fabricas daquella cidade produzem por dia 200,000 colarinhos de papel.

Novo attentado contra o czar. — Os periodicos radicaes de Paris publicam outra noticia estupenda de S. Petersburgo, de sensação como todas as que inserem desde que existe a agitação nihilista.

Veja-se o telegramma que põe agora em circulação a *Lanterne*.

« S. Petersburgo, 15 de abril.— Hontem á noite, estando o czar á mesa, descobrio-se que um dos manjares que iam servir-lhe estava envenenado. Os chimicos analisaram o veneno que se verificou ser arsenico.

O czar ignora ainda este incidente, e pretende-se occultar-lh'o o mais tempo que fôr possivel, por cansa do effeito que indubitavelmente lhe produzirá na sua saude este novo attentado.

Todos os cozinhei os e ajudantes foram interrogados, mas nem as mais minuciosas investigações deram resultado.

Este attendado coincide com as proclamações mysteriosas que estes dias tem apparecido em S. Petersburgo, e nas quaes se annuncia que um acontecimento importante mudaria em breve a face da Russia e abriria o periodo decisivo da revolução. »

O *Novo Jornal Republicain* confirma as noticias contidas neste telegramma, e accrescenta:

Descobrio-se o veneno por um curioso acaso, ao qual o czar deve hoje a vida.

O imperador já tinha tomado a sopa quando um dos cães favoritos entrou na cozinha. O cozinheiro em chefe, um francez, que tinha muita amisade ao cão, molhou uma sopa no prato destinado á mesa regia e deitou-a ao animal. O seu terror foi grande quando dalli a poucos instantes vio que o cão estrebuchava no chão em horriveis convulsões; quando lhe quizeram acudir, tinha succumbido aos effeitos do veneno.

Avisou-se immediatamente o ministro da côrte imperial o conde Alexandre Vladimiro Adleberg, que mandou se procedesse sem perda de tempo ás opportunas indagações. O prato continha grande quantidade de arsenico. Não ha suspeitas de pessoa alguma determinada. »

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias na semana finda:

Existiam 37, entraram 11, sahiram curados 8, falleceu 1, ficam em curativo 39; sendo 25 á custa desta pia instituição, 4 de 1ª classe, 2 de 2ª particular e 8 de 4ª classe.

Fica servido de mordomo de semana o Sr. Miguel Carlos Cardoso.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, de 228 latas com manteiga.

— Amanhã devem realisar-se ss seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Caminho Novo n. 82, de piano, moveis, espelhos, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo do Mercado, da armação, generos, utensilios e dividas da taverna n. 9.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bam Jesus n. 45, de fazendas avariadas e de nove mil charutos da Bahia.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de ricas joias de ouro, prata e brilhantes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, pela alma o Dr. Antonio José da Camara.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Mondego*:

Antonio Gesteira de Souza, Joaquim Soares Barbosa, Manoel Monteiro da Cunha-Francisca de Assis Campos, José V. de Carvalho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Miguel José da Costa Meira, Heraclio de Cantalice.

— Vindos da Europa no vapor francez *Henri IV*:

Adolpho Dinelli, Luigi Dinelli, Archangelo Poli, Natal Lucchesi.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	do sul	hoje
Pará	do sul	amanhã
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26

Vapores transatlanticos.—Estavam annunciados em Lisboa os seguintes:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Tagus, a 14 de maio, por S. Vicente.
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata
Mangellan, a 12 de maio.
Aracaunia, a 9 de junho.
Pará, Maranhão e Ceará
Jerome, a 10 de maio, por Manáos.
Maranhão
Braganza, a 4 de maio.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 26 de abril:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
20,458	80,000	14,815	2,500
34,417	50,000	16,522	2,500
32,140	20,000	16,711	2,500
34,204	10,000	17,548	2,500
		18,451	2,500
5,641	5,000	19 224	2,500
20,457	3,150	20,514	2,500
20,459	3,150	21,207	2,500
1,960	2,500	22,294	2,500
2,498	5,500	22,996	2,500
4,298	2,500	23,837	2,500
5,445	2,500	24,240	2,500
6,598	2,500	26,900	2,500
8,181	2,500	28,647	2,500
10,637	2,500	28 689	2,500
11,690	2,500	29,943	2,500
11,943	2,500	30,531	2,500
12,382	2,500	31,523	2,500
12 896	2,500	33,850	2,500
13,800	2,500	35,044	2,500
14,094	2,500	35,393	2,500
14,121	2,500	35,678	2,500

Loteria da provincia. — Hoje, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 29ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 9 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Ernesto Corbeniano de Almeida com Francisca Maria da Conceição Vieira.

Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, viuvo, com Maria Aniceta Pessoa da Silva, viuva.

Manoel Bernardo dos Santos com Angelica da Costa Moreira.

Manoel Alexandrino Alves com Josepha Maria do Nascimento Soares, viuva.

Martinho José de Farias com Balbina Eugenia Gomes.

Antonio Rufino de Andrade Luna Junior com Maria Candida Tavares Cordeiro.

Herculano Rodrigues da Cruz com Cyrilla Ribeiro da Cunha.

Sebastião da Silva Nobre com Florinda Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Manoel Rufino Tavares com Hermina das Virgens Carvalho.

Bacharel João Cabral de Mello com Maria Rita de Souza Leão.

Terceira denunciação

Manoel Angelo Ramos com Anna Dionizia dos Santos.

José Joaquim Gomes Teixeira com Germina de Jesus.

Aurelio de Brito Martins com Maria Francisca da Costa.

José Joaquim do Nascimento com Joaquina Bibiana da Trindade.

José Tavares Estima Junior com Josephina Aurelia Cavalcante.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 de maio:

Existiam presos 391, sahio 1, existem 390, a saber: nacionaes 332, mulheres 7, estrangeiros 16, escravos 35.—Total 390.

Arraçoados 353, sendo:—Bons 340, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua do Rosario, loja n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880.

Transporte	2:880$000
Commendador Antonio José Duarte Coimbra	10$000
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	10$000
Luiz Maria A. Guimarães	5$000
José Guedes Valente	5$000
Francisco Antonio de Carvalho	5$000
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro	5$000
Augusto Frederico dos Santos Porto	5$000
José Rodrigues Macieira	5$000
Adolpho Tavares Cordeiro	5$000
F. Gonçalves Netto	5$000
Manoel José Ferreira Cruz	5$000
Francisco Antonio Lopes	5$000
Jacintho Pedro de Mello	5$000
Manoel José Dantas	5$000
Francisco Guedes de Araujo	5$000
João Gonçalves Pereira	5$000
Henrique Burle	5$000
João Marques de Pinho	5$000
Joaquim Teixeira Bastos	5$000
Manoel Lourenço da Silva Sobrinho	5$000
Antonio Joaquim de Azevedo	5$000
Antonio Mendes Pereira da Costa	5$000
Agostinho da Silva Carvalho	5$000
Antonio Gomes da Silva	5$000
Viriato Franco da Cunha	2$500
Quintino Franco da Cunha	2$500
José Joaquim Gomes Ferreira	2$000
Manoel Lebre Junior	2$000
Manoel Luiz Ribeiro	2$000
Olinto Bastos	2$000
Manoel Baptista de Miranda	2$000
Somma	3:025$000

(Continúa.)

Escola Normal

Contestamos a asseveração que no seu artigo inserto no *Jornal do Recife* de hoje, faz o Sr. Dr. José Diniz nas seguintes palavras — *sei de lentes da Escola Normal que alli se*

ILEGÍVEL

...ensina um certo numero de pontos em que os alumnos mestres devem fazer exame infallivelmente no fim do anno ; e protestando contra tão grave ensinuação, provocamos a S. S. para declinar o nome de qualquer um dos abaixo assignados que lhe fizera semelhante revelação.

Recife, 8 de maio de 1880.

Os professores da escola,
Miguel A. Mindello.
M. Lopes Machado.
Ayres Gama.
Vicente de M. Mello.
José Austregesillo.
Rego Valença.
Jesuino Lopes de Miranda.

—

Manoel Gonçalves Agra, tendo separado a sociedade, como já fez sciente, e desejando bem servir ao publico e aos seus amigos, está preparando todo o seu trem de novo, na esperança de que lhe continuarão a prestar a mesma condjuvação como até ao presente; asseverando fazer todo o possivel para satisfazer a espectativa publica, podendo melhor do que nenhum outro fazer o serviço mais barato.

A consideração e confiança que sempre mereceu e que no presente lhe tem continuado a dispensar, o tem animado a elevar o seu estabelecimento ao ponto de bem preencher os seus deveres ; não poupando despezas, colloca-se na altura de bem servir a todos aquelles que o procurarem, á rua do Imperador ns. 9 e 11.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 —Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina-se : portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã(cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio-pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez.—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de entregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores :

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario. formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

—

PARIS
Grande Hotel do Brasil e Portugal
30 —Rua Montholon—30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brasil e Portugal* que ao chegar em *Paris* deem ao cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima. **30 Rua Montholon** sendo o meio de prevenir qualquer aquiras, como já tem acontecido. — **L. LAPIERRE.**

PARIS A Sra. **DE VERTUS, 12, rua Auber.** roga ás senhoras de lhe mandarem a sua photographia para conhecer melhor o seu porte e estatura.

O grande *collete* «**Anna de Austria**» se faz de filó filet ; é muito sólido e assenta com perfeição. Sem o dito *collete* «**Anna de Austria**» é impossivel que um traje moderno assente bem. Para as toilettes simples a *cintura Regente* se usa sempre ; é indispensavel para a toillete de uma senhora da moda.

BARONEZA DE SPARE.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE MAIO DE 1880
cotações officiaes
Ás tres horas da tarde

Aguardente, 65$ a pipa.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/4 d. por 1$000, do banco, sabbado.
Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	238:602$941
Idem do dia 10	33:067$003
	271:669$944

—

Pauta da alfandega
Semana de 10 á 15 de maio de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 540 rs. o kilo.
Assucar branco 237 rs. o kilo.
Assucar mascavado 153 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi. seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de pão d'olho de 80 mi imetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de maio de 1880. — Os conferentes,
G. C. de Miranda.
J. da Costa Cirne.

—

Importação

Vapor francez *Henry IV*, entrado do Havre e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C.. manifestou :

Amostras 11 volumes á ordem. Agua mineral 12 caixas a Cunha Irmão & C. Agua de flores de laranjeira 13 volumes a J. Kirchholfer & C.

Calçado 3 caixas a José Antonio Pilrão & Irmão, 2 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a José T. Leite Bastos. Capsulas para garrafas 4 caixas a Antonio Augusto de Lemos. Cera 8 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C. Champanha 40 caixas a T. Chritiansen, Couros 2 caixas a J. J. dos Santos. Collarinhos 1 caixa a W. Halliday & C.

Drogas 48 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 37 a Faria Sobrinho & C., 4 a Ferreira Maia & C.

Ferrgens 2 caixas a W. Halliday & C. Fitas 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Instrumentos de musicas 2 caixa a Emilio Roberto.

Legumes 5 caixas a Monhard, Mettler & C. Linha 4 caixas a Otto Bohers Successores.

Manteiga 20 barricas e 20/2 ditos á ordem, 25 e 40 a Ferreira Rocha & C. Massas alimenticias 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Machinas de costura 17 caixas a Antonio D. C. Vianna, 15 a A. P. de Souza Soares & C., 16 á ordem. Mercadorias diversas 24 volumes a Oliveira, Bastos & C., 21 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Vaz & Leal, 10 a Parente Vianna & C., 8 á ordem, 6 a Antonio D. C. Vianna, 6 a José T. Leite Bastos, 11 a H. Nuesch & C., 7 a Gonçalves Irmão & C. 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Amaral, Nabuco & C., 3 a Otto Bohers Sucessor, 3 a Luiz G. da Silva & Pinto, 1 a D. P. Wild, 1 a Arruda Lustosa & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Guimarães Ribeiro & C.

Piannos 2 caixas a H. Vogeley, 1 a Parente Vianna & C. Papel 6 caixas aos mesmos, 8 a Faria & Maia, 3 á ordem, 3 a José W. de Medeiros, 1 a Moreira Lopes Sodré & C., 1 a W. Halliday & C. Pregos 10 barris a Gomes de Mattos Irmãos. Pedras de fogo 15 barricas a A. Duarte Carneiro Vianna. Perfumarias 1 caixa a Manoel Jaoquim Ribeiro & C. Porcelana e vidros 7 volumes á ordem.

Roupa 1 caixa a Machado & Pereira, 1 a Amaral, Nabuco & C. Rotim 2 fardos á ordem.

Sardinhas 55 caixas á ordem.

Tecidos diversos 17 volumes a Bernet & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 4 á ordem, 2 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Francisco G. do Amaral, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Machado & Pereira, 3 a Albino Amorim & C.. 3 a Olinto, Jardim & C., 1 a Augusto F. dos Santos Porto, Tintas 6 caixas a Antonio de Oliverra Maia, 2 a Manoel A. Barbosa.

Velas 38 caixas a Browns & C., 35 á ordem, 6 a J. B. de Carvalho, 6 a Romos & C., 4 a José Joaquim Alves & C., 4 a Guimarães Rocha & C., 2 a José Rodrigues de Carvalho. Vidros 7 caixas a Augusto Caors.

Carga de Lisbôa

Alfazema 39 saccos a Franco da Cunha & C. Azeite 10/5 aos mesmos.

Batatas 30 caixas a Guimarães Rocha & C., 150/2 ditas a Silva Guimarães & C., 100 á ordem, 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a J. Francisco Rodrigues da Silva, 40 a Domingos A. Matheus, 30 a Antonio de Souza Bastos, 50 a João F. de Almeida, 30 a Antonio F. da Silva, 25 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo.

Cebolas 20 caixas a Antonio F. da Silva, 20 a Silva Guimarães & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. [illegible] 10 caixas aos mesmos, 13 a Silva Guimarães & C.

Joias 1 caixa Joseph Rrause & C.

Medicamento 1 caixa a Ferreira Maia & C. Mercadoria 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Papel 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a J. T. da Costa. Palitos 17 caixas a Silva Paiva & C. Presuntos 5 caixas a Silva Guimarães & C.

Sapatos de trança 1 caixa aos mesmos, 1 a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Vinagre 6 pipas e 20/5 a Oliveira Filhos & C. Vinho 6 pipas e 20/5 aos mesmos, 30 e 75/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 50/5 e 25 caixas a Cunha Irmãos & C., 63 caixa a Francisco Guedes de Araujo.

—

Vapor inglez *Gessendi*, entrado de Liverpool e Lisboa em 8 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carga de Liverpool

Amostras 11 volumes a diversos. Arroz 330 saccos á ordem, 30 a José Joaquim Alves & C.

Barrilha 12 tambores a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 639 feixes a Silva Alves & C. Bolsas de tapete 1 caixa a Eugenio G. Cascão, 1 a Olinto Jardim & C.

Calçados 5 caixas a Gonçalves Irmão & C., 3 á ordem. Cerveja 223 barricas e 3/2 barris á ordem, 90 barricas a Wilson Sons & C. Limited, 50 a Carvalho & C., 40 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 a Rosa & Queiroz, 30 a Joaquim F. de Carvalho & C. Chapéos 4 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C , 1 a Augusto Fernandes & C. Couros 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Chapas para fogão 49 ao mesmo, 15 a Manoel Rodrigues da Costa Magalhães. Cha 45 caixas á ordem, 27 a Souza Bastos, Amorim & C. Chumbo 50 barris a Antonio Duarte C. Vianna. Cutilarias 1 caixa a W. Halliday & C. Conservas 11 caixas a Browns & C.

Drogas 29 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a J. Kirchhorfer & C.

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C. Estanho 10 barricas aos mesmos, 1 á ordem. Estopa 4 fardos a Antonio de Oliveira Maia. Enxadas 26 barricas a Ferreira Guimarães & C., 3 á ordem, 20 a Samuel P. Johnston & C.

Fio 5 fardos a W. Halliday & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Ferragens 47 volumes aos mesmos, 26 a Adamson Howie & C., 29 a Samuel P. Johnston & C., 18 a Antonio Duarte C. Vianna, 8 a Parente Vianna & C., 8 a Silva Azevedo & C.,, 5 a José dos Santos Oliveira, 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a W. Halliday & C., 7 a Cardoso & Irmão, 11 á ordem, 1 a Manoel Rodrigues ds Costa Magalhães. Fogareiros 100 a Antonio D. C. Vianna. Folhas de Flandres 40 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 40 á ordem.

Graixa 5 barricas a W. Halliday & C. Linhas 40 caixas a Parente Vianna & C., 22 a Antonio D. C. Vianna, 9 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Otto Bohres Successor, Lona 1 fardo á ordem. Louça 60 gigas a Browns & C., 21 a Souza Bastos, Amorim & C., 57 e 8 barricas á ordem 23 e 2 ditas aos consignatarios.

Machinas de costura 4 caixas a Parente Vianna & C. Mercadorias diversas, 10 volumes aos mesmos, 15 á ordem, 4 a D. P. Wild, 6 a Parente Vianna & C., 3 a Vaz & Leal, 2 a Faria e Maia, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Guimarães Ribeiro & C. Meias 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Manteiga 10 barris á ordem, 14 caixas a Carvalho & C., 3 a José Joaquim Alves & C. Machinismo e ferragens 28 volumes aos herdeiros Bowmann, 4 á Recife Drainage & Company, 2 a Carlos Pleuy.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Parente Vianna & C. Ditos para estradas de ferro 64 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railvay Company Limited.

Papel 4 caixas a Rosa & Queiroz. Pás de ferro 30 feixes a Adamson Howie & C. Pregos 24 barris a Samuel P. Johnston & C. Perfumarias 2 caixas a Eugenio G. Cascão, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem.

Saccos de estopa 4 fardos a Samuel P. Johnston & C.

Tachas de ferro 13 aos Herdeiros Bowmann. Tinta 4 barricas a Antonio D. C. Vianna, 3 á ordem. Tecidos diversos 87 volumes a Machado & Pereira, 43 a Luiz Antonio Siqneira; 32 a Gonçalves Irmão & C., 27 a Bernet & C., 18 a Cramer Frey & C., 16 a Almeida Duarte & C., 14 a Albino Amorim & C., 13 á ordem, 14 a A. Vieira & C., 15 a Latham Nicolls & C., 18 a Severino & Irmão, 17 a Olinto, Jardim & C., 12 a Narciso Maia & C., 8 a Adamson Howie & C., 8 a Antonio de Oliveira Maia, 3 a Monhard, Mettller & C., 4 a Guerra & Fernandes, 3 a Arruda Lustosa & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a T. Christiansen, 1 a Francisco de Azevedo & C , 1 a Francisco G. de Amaral, 30 a Andrade Maia & C., 2 a Souza Moutinho & C.

Vidros 16 caixas á ordem, 2 caixas a F. José A. Guimarães.

Carga de Lisboa

Alfazema 20 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Alpiste 110/2 a Gomes & Pereira. Azeite 5/5 a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Batatas 130/2 a Francisco da Cunha & C., 50 a Rosa & Loureiro, 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 30 a Fernandes & Irmão, 15 a Miguel J. C. Cardoso, 20 a A. A. Leite do Rego, 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a José Cruz.

Cebolas 25 caixas a Fraga Rocha & C., 20 a Fernandes & Irmão, 20 a Rosa & Queiroz. Cevadinha 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Drogas 11 volumes a Ferreira Maia & C , 2 a Augusto Caors, 1 a Manoel Alves Barbosa.

Ervilhas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 1 a Pinto & C. Linha 3 caixa a Manoel Nunes da Fonseca & C., 3 a Alfredo Baltar, 2 a W. Halliday & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Alberto M. Teixeira.

Palitos 1 caixa a Rosa & Queiroz. Pimentas 10 saccos a F. Ribeiro Pinto Guimarães.

Rolhas 1 sacco a Mathias de Azevedo Villarouca.

Toucinho 15 barris e 11/2 ditos a Fernandes & Irmão.

Vinho 22 pipas á ordem, 23 pipas e 10 quintos a Silva Guimarães & C., 20 e 50 a Alheiro Oliveira & C., 10 e 5 a Franco da Cunha & C., 13 e 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 9 e 30 a J. R. Nunes da Silva, 10 quintos a A. dos Santos Coimbra, 1 dito a Tito Livio Soares, 3 caixas a J. G. Gonçalves.

—

Lúgar portuguez *Laia*, entrado do Rio Grande do Sul em 9 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :

Bagres seccos 2,000,
Cebolas 9,000 resteas,
Couros de refugo 70,
Feijão 200 saccos,
Graxa em bexigas 3,420 kilos,
Sebo 780 kilos,
Xarque 246,165 kilos á ordem.

—

Vapor ingez *Mondego*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 12 volumes a diversos.
Bachalhão 30 caixas á ordem.
Chá 15 caixas á ordem. Chapéos de sol 1 caixa a Luiz Antonio de Siqueira. Cartas de jogar 2 caixas á ordem. Chapéos 3 caixas a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a Cramer Frey & C. Cocservas 6 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Estopa 9 fardos a Antonio de Oliveira Maia

Ferragens 3 caixas a Joseph Krauze & C. Feltro 2 caixas á ordem. Folhas de Flandres 10 cunhetes a Parente Vianna & C.

Mercadorias diversas 12 volumes á ordem, 3 a Faria & Maia, 1 a Eduardo Stock, 1 a Oliveira Bastos, 1 a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 a D. P. Wild . Meias 2 caixas a Monhard Mettler & C,

Papel 14 caixas á ordem, 1 a The Great Western of Brazil Railway Company, dito e outros artigos 4 caixas á F. H. Carls.

Pimenta 10 saccos a Antonio Feliciano da Silva. Perfuzarias 1 caixa a Saundres Brothers & C.

Queijos 120 caixas á ordem. 14 a José Joaquim Alves & C., 13 a José Cruz, 20 a Domingos Ferreira da Silva, 7 a Alheiro Oliveira & C.

Sortes 2 caixas a Carvalho.

Tecidos diversos 86 volumes a Cramer Frey & C., 39 a Bernet & C. 27 a Monhard Mettler & C., 14 a Gonçalves Irmão & C., 12 á ordem, 5 a A Vieira & C., 5 a Souza Moutinho & C., 5 aos consignatarios, 9 a Luiz Antonio de Siqueira, 8 a Machado & Pereira, 4 a H. Burle & C., 2 a F. de Azevedo & C., 1 a Fernandes & Carvalho, 1 a Luiz Lack & C.

Velas 65 caixas á ordem. Vidros 50 caixas á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE MAIO

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Eliza*, carregaram :
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 45 saccas com 2,641 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Fairfield*, carregaram :
Para New-York, H. Forter & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Granada*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Carib*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 los de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Lady*, carregou :
Para New-York, F. P. Machado 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *C. of Rio de Janeiro*, carregaram :
Para New-York, F. de Azevedo 1,200 courinhos de cabra ; J. F. Lopes 2 caixas com 180 kilos de borracha .

— No patacho dinamarquez *Clara*, carregaram :
Para Montevidéo, E. C. Ayres 350 barricas com 39,890 kilos de assucar branco ; M. L. Paes Barreto 50 ditas com 1,975 ditos de dito.

— Na barra portuqueza *Humildade*, carregaram :
Para Lisboa, P. Vianna & C. 300 couros salgados com 3,600 kilos.
Para o Porto, B. Oliveira & C. 59 couros salgados com 708 kilos.

Portos do interior

— No patacho allemão *Helios*, carregou ;
Para Uruguayana, E. B. de Faria 2,200 barricas com 209,355 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,850 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram :
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 37,161 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 550 volumes com 51,741 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry 4º*, carregou :
Para Santos, J. V. Soares 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram :
Para o Ceará, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:
Para Macáo, F. L. Vieira 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Estrella do Norte*, carregaram :
Para o Natal, F. Rocha & C. 5 barricas com 350 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	18:290$868
Idem do dia 10	1:779$960
	20:070$828

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do di 1 a 8	54:163$293
Idem do dia 10	7:115$644
	61:278$937

—

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 8	817$208
Idem do dia 10	708$645
	1:565$853

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam dor todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus. casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Havre — 15 dias, vapor francez *Henry IV*, de 1008 toneladas, commandante Segond, carga varios generos ; a Augusto F. de Oliveita & C.

Navios entrados no dia 10

Southampton por Lisboa e S. Vicente—17 dias, vapor inglez *Mondego*, commandante Chapman, carga varios generos ; a Adamson H. & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, lugre portuguez *Laia*, de 270 toneladas, capitão Francisco Vieira. carga xarque ; a Baltar Oliveira & Companhia.

Baltimore—38 dias, patacho inglez *Rapson*, de 244 toneladas, capitão W. H. Swain, carga farinha de trigo ; a Manoel da Silva Santos.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor inglez *Mondego*, carga parte da que trouxe.

EDITAES

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital vir ou delle noticia tiver que, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e decreto n. 4 668 de 5 de janeiro de 1871, acha-se em concurso. com o prazo de 60 dias, os officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes desta capital do Recife, creados por lei provincial e vago por morte do serventuario vitalicio Thomaz Antonio Maciel Monteiro, pelo que chamo aos pretendentes a apresentarem-se e seus requerimentos devidamente instruidos. no prazo acima referido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife, em Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi.

Felinto Henriquede Almeida.

Edital n. 29

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se constar, em cumprimento da ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, que com o prazo de 30 dias desta data, terá lugar neste thesouro o concurso para provimento do lugar vago de 2º escripturario do consulado provincial, ao qual só poderão apresentar-se de accordo com o disposto no art. 80, § 7º, parte 2ª do regulamento de 2 de julho de 1879, os empregados desta e d'aquella repartição da classe de inferior graduação.

O exame versará sobre arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, e pratica do serviço peculiar á repartição em que estiver servindo o concurrente.

Para inscripção deverá este requerer á inspectoria, provando achar-se em exercicio de suas funcções.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 8 de maio de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir-se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n 9 á rua da Madre de Deus ; na secretaria da Santa Casa.

Club Academico 19 de abril

De ordem do Exm. Sr. presidente, aviso aos senhores socios que, quinta-feira (13) do corrente, haverá sessão no lugar do costume, á rua larga do Rosario n. 44.

Recife, 9 de maio de 1880.

O secretario,
José Maria Tourinho.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.—Ordem do dia—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de maio de 1880.—*José Domingues Codeceira*, servineo de secretario perpetuo.

Monte Pio Portuguez
Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente e em observancia ao disposto no art. 35 dos estatutos, convido a todos os funccionarios do conselho fiscal a reunirem se no dia 13 do corrente. ás 6 horas precisas da tarde, no lugar do costume. Recife, 10 de maio de 1880.

Maia Pessoa.
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua osCapellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa deste pio estabelecimento, em sessão de 19 do proximo passado. nomeou para cobrador das joias e mensalidades dos seus socios ao Sr. Adriano Monteiro de Souza, ficando a cargo do Sr. José Maria Navarro Porto a mais cobrança deste hospital.

Hospital Portuguez de Beneficencia, 7 de maio de 1880.—O secretario,
Padre Gama.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, com a publicação abaixo transcripta dos limites desta cidade e povoações das freguezias dos arrabaldes, demarcados pela commissão composta de conformidade com o § 2º do art. 6º do decreto n. 7.536 de 15 de novembro de 1879, que tem de durar no quinquennio de 1880 a 1885 ; dá sciencia aos interessados, contribuintes da taxa de escravos, para que possam usar do recurso no prazo de 30 dias, de conformidade com o § unico do art. 27 e n. 1 do art. 26 do citado decreto ; outro sim, que os donos de escravos, que se acharem comprehendidos dentro dos limites da mesma demarcação deverão apresentar suas relações, de conformidade com o art. 2º, dentro do prazo de 30 dias, que lhes fica marcado.

Recebedoria, 21 de abril de 1880.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1880, aos 21 dias do mez de abril, nesta cidade do Recife, achando-se reunida a commissão nomeada em virtude dos §§ 2º e 3º do art. 6º do regulamento n. 7.536 de 15 de novembro de 1879, estando presentes todos os seus membros, abaixo assignados, para o fim de proceder-se á demarcação dos limites desta cidade e povoações comprehendidos no municipio do Recife, para o pagamento da taxa de escravos, accordaram que os ditos limites sejam os seguintes : a cidade será limitada ao nascente pelo esteiro dos rios Capibaribe e Beberibe ; ao sul pelo caminhamento traçado na seguinte linha, a partir da fóz dos rios Tigipió, Jordão e braço direito do Capibaribe, subir pelo primeiro rio até a altura correspondente á travessa que fica além da igreja do Rosario (na estrada da Victoria) e d'ahi até a entrada do Piranga, descer por tal entrada até a estrada dos Remedios, seguir por essa estrada até a rua de Bemfica (na Magdalena) e d'ahi até o Sobrado Grande de um lado e a travessa do Cordeiro de outro, subindo pelo rio Capibaribe, no ponto final da alludida travessa ; ao poente pelo caminhamento que continuando do ponto alludido vá á primeira curva do rio na altura da Jaqueira (estação) e d'ahi siga na direcção norte da travessa de Sant'Anna, Cruz das Almas, Cruz das Moças, Tamarineira, pela linha da estrada ; ao norte, pelo caminhamento dado pela seguinte linha, estrada do Rosarinho, Encruzilhada, estrada de João de Barros até á bomba, cambôa da Tacaruna, ponte do mesmo nome e forte do Buraco.

***

As povoações suburbanas serão comprehendidas na zona abrangida pelos seguintes perimetros, sendo que só estarão obrigadas a taxa, as que tiverem pelo menos 25 casas habitadas e approximadas umas das outras e não separadas por longos intervallos de plantações ; segundo dispõe o § 4º do art. 14 do decreto n. 7.536 de 15 de novembro de 1879.

Povoações

Freguezia dos Afogados. — Partindo da costa na altura da Boa-Viagem e no ponto onde começa a antiga estrada do Recife, seguindo em continuação pela estrada da Embiribeira, e d'ahi n'um caminhamento na direcção do norte até á bomba que vai ter no engenho Uchôa, da qual continuando na mesma direcção até Torrões, subindo á Estrada Nova até a altura da estrada ou travessa que contorna as terras do engenho Cordeiro e vai até o rio, seguindo essa estrada na direcção do Taquary, e subindo o rio Capibaribe até o ponto que na altura da estação da Jaqueira limita a cidade, será o polygono fechado pela linha da costa e pela linha limitrophe da cidade, sobre a qual é levantado.

Freguezia da Graça. — Partindo da Cruz das Moças, seguindo pela estrada d'Agua Fria até o riacho do mesmo nome, descendo por esse riacho até o ponto onde elle se encontra com o prolongamento da estrada de Campo Grande, e descendo por essa estrada até o ponto do mesmo nome, será o polygono fechado pela linha limitrophe da cidade, sobre a qual é levantado.

Freguezia do Pôço da Panella.—Partindo da Cruz das Moças, na direcção

ILEGÍVEL

da estrada do Arraial, subir por essa estrada até á Casa Amarella, entrando pela travessa do Arraial de Cima, ou estrada de Pedro Além, a sahir na porta d'agua da levada do Monteiro, continuando pela estrada da linha ferrea de Caxangá até terras do engenho Dous Irmãos, e seguindo d'ahi em linha recta na direcção do poente até o Boqueirão, será fechado o polygono pela directriz do rio Capibaribe e linha limitrophe das povoações da freguezia da Graça, sobre a qual é levantada.

***

As restantes povoações do municipio terão os seguintes limites :

Barro

A povoação do Barro será abrangida entre os dous pontos extremos, bomba do engenho Uchôa e terras do engenho Peres. Sendo que serão consideradas como fazendo parte da povoação todas as edificações, que tendo serventia directa ou indirecta para o limitado trecho da estrada da Victoria aqui indicado, della não distem mais de 500 palmos (110.m)

Caxangá

A povoação de Caxangá será limitada da seguinte fórma : partindo da barreira até o Ambolê, passando pelo engenho Brum, de modo que contorne toda a edificação do povoado, e descendo do Ambolê até a entrada do Boqueirão, siga d'ahi a fechar o polygono na barreira em uma linha, que igualmente contorne a edificação existente.

Varzea

A povoação da Varzea será abrangida por uma linha, que, a partir do rio Capibaribe, no ponto correspondente á bifurcação das estradas do engenho S. João e engenho Curado, no fim do Corredor de S. João, siga pela alludida estrada do engenho Curado até a levada, desça por essa até as terras do engenho do Meio, entre pela que contornando-o leva ao cemiterio e desça ainda na direcção da que termina na Estrada Nova de Caxangá (Estrada Nova da Varzea), subindo por esta contorne os limites da povoação de Caxangá e na direcção do Capibaribe feche o polygono no ponto de partida.

Ipotinga e Barbalho

As povoações de Ipotinga e Barbalho serão limitadas da seguinte maneira : a partir da estrada que contorna do lado do nascente as terras do engenho Cordeiro, subir pela Estrada Nova (lado direito), descer pela travessa que, passando pelo engenho Poeta, leva a Apipucos até o Boqueirão, e descendo na direcção do rio Capibaribe até o Taquary, fechar o polygono com a já alludida estrada ou travessa, que contorna as terras do engenho Cordeiro.

S. Lourenço da Matta

A povoação de S Lourenço da Matta partirá da bomba da Cachaça e comprehenderá toda a edificação limitada pelas terras dos engenhos Armazem e Roncador ou Cangaçá, pelo rio Capibaribe, estrada de rodagem, terras do engenho Roncaria e Cemiterio.

***

Finalmente, que todos os sitios e casas inscriptos nos limites indicados, situados á margem das estradas e com serventia para ellas, estão comprehendidos na matricula dos escravos para o pagamento da respectiva taxa.

E para constar, lavrou-se este termo, que todos assignaram. — *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Antonio Pereira Simões. — João Duarte Carneiro da Cunha Gama.*

Recebedoria de Pernambuco

O lançador, abaixo assignado, prosegue na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, ao lançamento dos impostos geraes : sendo predial de industrias e profissões e fumo, percorrendo para tal fim as seguintes ruas e suas respectivas travessas : Apollo, Visconde de Itaparica, Restauração, Domingos José Martins Bom Jesus, Pedro Alvares Cabral, Commercio, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Mascates e Torres ; e faz sciente que, de conformidade com a lei lhe devem ser apresentados os recibos e contratos de arrendamento, para que em vista delles possa determinar o imposto, com que os senhores inquilinos e locatarios dos predios, sitos em ditos lugares, teem de contribuir no futuro exercicio de 1880 á 1881.

Recebedoria de rendas internas geraes, 10 de maio de 1880.

Manoel José Soares de Avellar.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Alta novidade !

Grande successo

Magnifico espectaculo

Nesta semana :

CABANA DE PAI THOMAZ

Drama de grande espectaculo em 7 quadros, extrahida do romance do mesmo nome, por Dumanow e Denery.

Este drama foi representado na côrte mais de cem vezes.

Desde já aceitam-se encommendas.

Theatro Santo Antonio

COMPANHIA DRAMATICA

Terça feira 11 do corrente

Recita extraordinaria

em beneficio de

LUIS AUGUSTO PACHECO

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos, original portuguez

O PODER DO OURO

AS 8 HORAS

O beneficiado achando-se enfermo e pobre como é, agora bastante necessitado, pois que teve a desgraça de perder uma perna ; roga aos dignos cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio, o obsequio de levarem suas esportulas ao theatro, em cujo salão encontrarão o mesmo beneficiado para lhe agradecer.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o lugar nacional *Tigre*, trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto acima para onde recebe unicamente passageiros ; a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape

Commandante Santos

Segue no dia **14** do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, 1 piano de Pleyel, espelhos, louças, vidros, crystaes, machina para costura, tapete de veludo e 1 esteira, forro de sala, a saber :

1 mobilia de jacarandá, com pedras, a Luiz XV.
1 excellente piano da Pleyel, e 1 cadeira.
2 espelhos ovaes, dourados.
1 relogio de parede.
1 cama franceza de páo setim, com vivos de jacarandá.
1 rica toilette de jacarandá.
1 secretaria de dito.
2 serpentinas.
2 escarradeiras.
2 jarros para flores.
1 guarda vestidos de amarello.
1 commoda de dito.
Meia dita.
1 guarda-louça.
1 mesa elastica.
4 cadeiras de balanço.
18 cadeiras de junco.
1 lavatorio com pedra.
2 aparadores.
1 carrinho para criança.
1 bomba de cobre e encanamento de chumbo, camas, marquezões, quadros, louça, candieiros a gaz, trem de cosinha e muitos outros artigos.

Quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas

Na casa n. 82, sita ao Caminho Novo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia. Os referidos moveis acham-se com muito pouco uso, e partirá do arco de Santo Antonio um trem expresso ás 10 1/2 horas da manhã que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação, generos, utencilios e as dividas activas na importancia de 1:962$570, pertencentes a taverna sita no largo do mercado de S. José n. 9.

Quarta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos, utencilios e as dividas acima declaradas existentes na bem afreguezada taverna sita no largo do mercado n. 9, garante-se as chaves da casa e podendo os pretendentes examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

De 9,000 charutos da Bahia, das bem conhecidas marcas Perolas, Regalia, Imperial, dito Britannico, Chique, Conchas, Regalia, Imperatriz e Flor de Salan.

Quinta feira 13 de maio ao meio dia.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De fazendas avariadas

Quinta feira 13 de maio ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas avariadas d'agua salgada e descarregadas de diversos vapores ultimamente chegados O leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

Agente Pestana

LEILAO

De ricas joias de ouro, prata e brilhantes

Quinta-feira 13 do corrente ás 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Alfredo Bussier, negociante de joias da provincia do Pará, passando por esta capital fará leilão por intervenção do agente Pestana, das obras de ouro, prata e brilhantes abaixo declarados.

A SABER :

Anneis com brilhantes, brincos, rosetas com ditos, cruzes com ditos, volta de perolas, ricas cadeias de ouro, trancelim, voltas, adereços, meios ditos, pulceiras, cassoletas, corações, relogios de ouro, cruzes, brincos, botões de punhos, brincos de prata, salvas de ditos, colheres e muitas outras obras que se tornam enfadonho mencional-as, as quaes estarão patentes no acto do leilão.

Agente Remigio

LEILAO

De 35 latas com manteiga, de 4 libras cada uma, 193 ditas com dita, de 1 libra cada uma, 10 1/2 caixas com queijos flamengos, 35 caixões com figos, em caixinhas de 4 e 8 libras, 30 barricas com sardinhas novas, desembarcadas ultimamente.

TERÇA FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr, Annes defronte da Alfandega

Por intervenção do agente Remigio

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco ; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo ! ! !

O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço ; na rua nova de Santa Rita n. 61, andar.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar portuguez, costura chã, marca, labyrintho e bordar, trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de varias especies, em algum engenho perto da linha ferrea ; a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— O Sr. commendador Julio Cesar Leal venha buscar uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua larga do Rosario n 46, padaria.

— Precisa-se de uma ama : na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias : francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario ; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B, C, nesta typographia, para ser procurado.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua ; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Precisa se de uma boa cozinheira : a tratar no largo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— O abaixo assignado, seguindo no vapor de 14 do corrente para a Europa, deixa na gerencia de seus negocios commerciaes e particulares ao seu caixeiro o Sr. Pedro d'Able, que será substituido em qualquer impedimento superveniente, pelos Srs. W. W. Robilliard e Bernardino Duarte Campos.

Recife, 10 de maio de 1880.

A Duarte Carneiro Vianna

— Precisa-se de duas senhoras, que saibam o officio de sapateiro e que trabalhem em obras finas para ensinar : quem estiver neste caso annuncie para ser procurada.

— Arrenda-se o engenho Tijupaba, em Serinhãem, á legua e meia da estação da Escada, com proporções de safrejar de mil e quinhentos á dous mil pães do melhor assucar ; móe com agua, e é de boa producção. Quem o pretender arrendar, deverá quanto antes, entender-se com o seu proprietario.

— O Sr. Francisco de Paula Teixeira Bacellar, queira apparecer á rua do Barão da Victoria n. 8.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro de lei, da rua de S. Jorge á matriz do Corpo Santo ; quem achou, querendo restituil-a, dirija se á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma criada para fazer todo serviço de uma casa de pequena familia, menos cozinhar, advertindo se que só convém não indo dormir fóra ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

— O bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, tendo de seguir com sua familia hoje no vapor *Bahia*, para o termo de S. Miguel dos Campos, em Alagoas, onde se acha como juiz municipal, não podendo despedirem-se de todas as familias que os honram com suas amizades, em virtude de incommodos de sua senhora, o fazem pelo presente, pedindo a todos desculpas deste acto todo involuntario, e offerece a todos os seus diminutos prestimos naquelle lugar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar ; na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Precisa-se de uma boa cozinheira : na rua da Imperatriz n. 21.

— Pede se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio o favor de lançar as vistas na casa n. 28, sita á rua de Lomas Valentinas, que é frequentada pelos amigos do alheio, a ponto de quererem destelhar, e a familia não poder descansar uma só hora na noite, e por isso pede-se a S. S. para dar providencias a tal escandalo.

— Uma pessoa sufficientemente habilitada, propõe-se a leccionar particularmente as seguintes materias : francez, portuguez, inglez, latim, geographia, arithmetica, tachygraphia e noções de musica vocal e piano ; offerece-se tambem para empregado em qualquer um collegio, dando attestados de sua conducta : quem quizer utilisar se de seus prestimos, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 31, onde achará com quem tratar, ou deixe na rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 1, em carta fechada com as iniciaes J. A. A. M., a moradia e a quem se deve procurar.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, de boa conducta, preferindo-se escrava ; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica ; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, com 4 quartos, 2 salas, limpo, e um grande sotão ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes : mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço em uma casa de familia ; a tratar na rua Direita dos Afogados n. 29, refinação.

Ama Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada ; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Club academico Dezenove de Abril.

De ordem do Exm. Sr. presidente aviso aos Srs. socios que quinta-feira (13) do corrente haverá sessão no lugar do costume á rua larga do Rosario n. 44

Recife, 9 de maio de 1880.

O secretario,

José Maria Tourinho.

— Alugam-se em bom estado as casas terreas n. 24 á rua do Nascente [S. José] com 3 quartos, por 16$, e a de n. 9 á rua do Quiabo, proximo á praça da Boa Vista, por 18$; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira ; na rua da Imperatriz n 53.

— Aluga se um moleque de 14 annos, apto para todos os serviços ; quem quizer, dirija-e á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se um sobrado de um andar. sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48 á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna ; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Precisa-se de um official de pharmacia : na rua do Bom Jesus n. 16, botica do Recife.

Aos senhores ourives e ao publico em geral

Pede o abaixo assignado a quem forem offerecidos os objectos seguintes : 1 annel de ouro com um grande brilhante de primeira agua, cujo aro cresce em grossura no engaste da pedra ; 1 dito feito de quatro aros, presos entre si, e com uma cruz transversal com sete brilhantes de bom tamanho ; 1 dito de amethysta, grande e muito clara ; 1 dito de onix, com uma pequena flor de brilhante ; 1 dito com granada, sem lapidação ; 1 dito de rosalia, quadrado, rodeado de perolas e com uma flor de perolas no centro ; 2 de turquezas e perolas, sendo um grande, oval, o outro pequeno, á marquize, que os apprehenda eu faça apresentar ao abaixo assignado a pessoa que os offerecer, visto como foram estes objectos subtrahidos do poder do mesmo abaixo assignado, em a noite de 4 do corrente. O abaixo assignado gratifica generosamente a quem restituir-lhe ditos objectos. Rua Sete de Setembro n. 13.

José J. Borges Diniz.

— Precisa-se de uma criada para engommar : á rua do Viscende de Albuquerque n. 18, segundo andar.

— Alugam se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma ; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna ; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso ; e a 32$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa e grande casa de vivenda em um bom sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 65 ; a tratar com Francisco de Paula Gomes, á rua larga do Rosario n. 26, armazem de louças.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar ; a tratar na loja do mesmo predio, Esperança.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com um menino de 15 mezes ; na rua Augusta n. 187.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comizões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue ; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES ;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito* ; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE. em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS ; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª, e nas principaes Pharm do BRAZIL.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS,

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua Florida, Extractos para o lenço, Pós de Arroz, Velvetine, Extracto de Limão e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio de Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos ultimamente introduzidos nos mercados do Brazil

TRADE MARK

RAPE DA FABRICA MEURON & C.

AREIA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL

PARIS

21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco : Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas Principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco : Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas Principaes Pharmacias

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C**

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a **Grippe**, **Catarrho pulmonar**, **Bronchite**, **Tisica** e todas as **Irritações do Peito**

TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.

Exigir sobre o envoltorio a assignatura **BERTHÉ** *e o* **SELLO AZUL** *do* **GOVERNO FRANCEZ.**

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Extrangeiro.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros **xaropes depurativos**, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS : Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os **principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante ; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve ; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.

BRONCHITIS ◊ CONSTIPAÇÕES ◊ CATARRHOS

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas do Dr Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cº, e nas principaes Pharmacias.**

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, **COIRRE**, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — **Depositos nas principaes Pharmacias.**

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &c.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6

e em todas as principaes pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigira firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso efficacia, nos *defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa)* **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4
Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.
A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ
Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.
A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.
Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

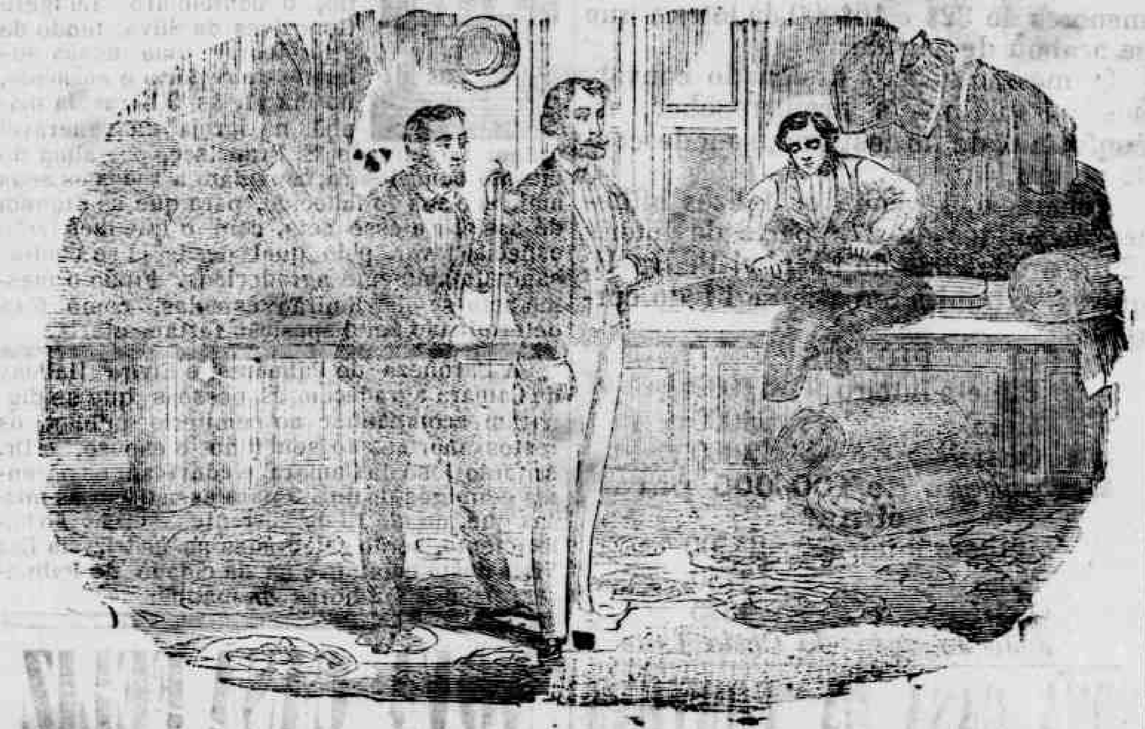
INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**
BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
UM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO. o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PE DRAS NAS E OBRAS DE PRATA, a ssim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais módico preço até o mais subido valor.
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.
PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS
Compra-se ouro e prata velha.



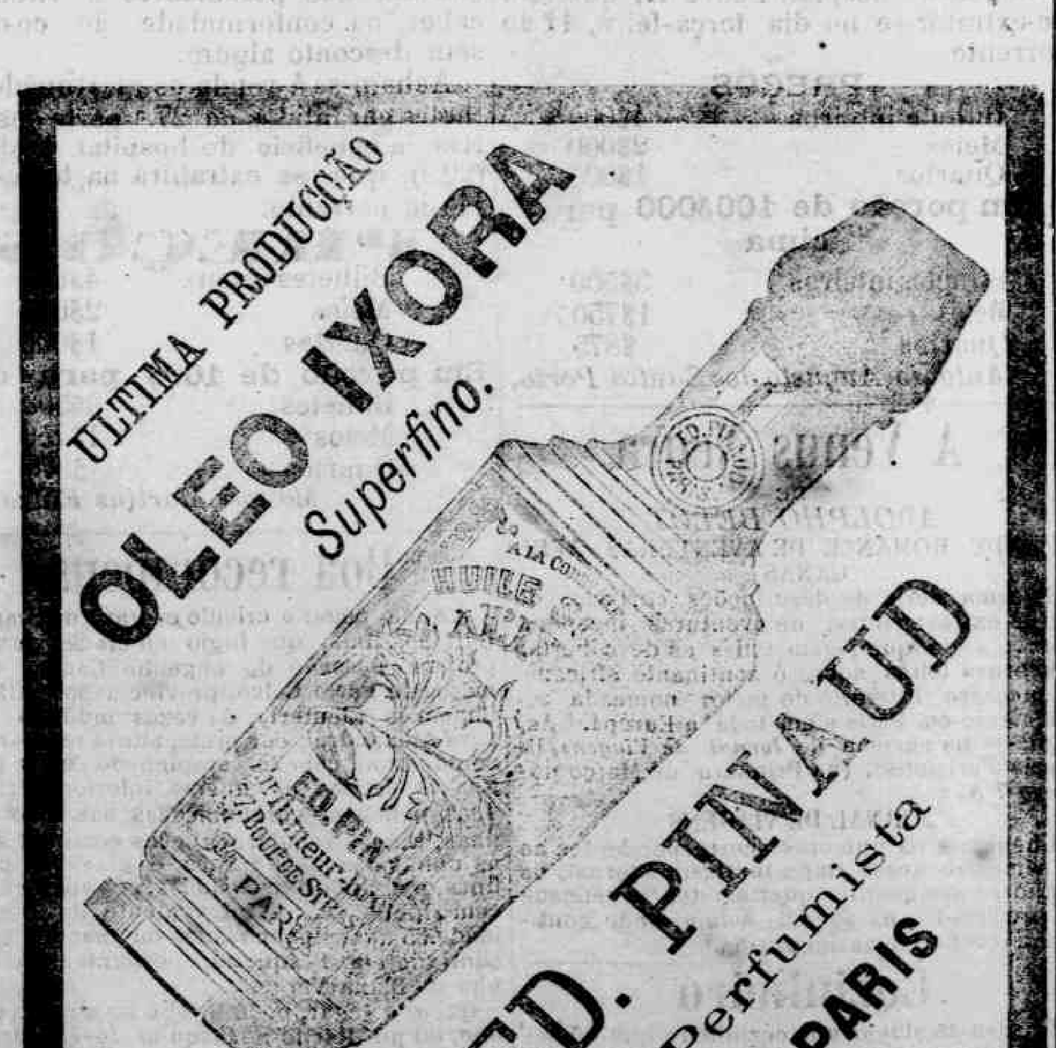
GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41
Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.
Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.
Prepara-se costumes para luto em 24 horas.
A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.
ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO



FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO
Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.
ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

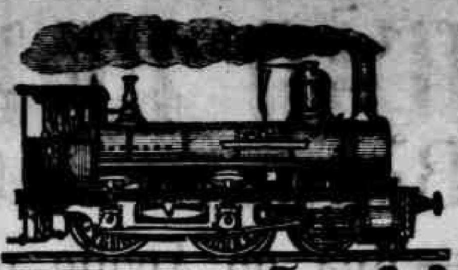
Lindos cortes de seda de 25$000 a 30$000.
Gorgorão preto, a 2.000, 2$500 e 3$000 o covado.
Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.
Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.
Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.
Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.
Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.
Popelines de seda, a 640 idem.
Dita de linho, a 300 réis idem.
Espartilhos finos, a 3$000.
Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.
Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 á 360 réis o covado.
Madapolões, a 3$000 a peça.
Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.
Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.
Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$
Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.
Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.
Espantoso sortimentos de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.
Riquissimas setineta de côres para vestidos, a 280 réis o covado.
Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.
Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.
Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, GAORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.
Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.
Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.
No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo a pido.
Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.
Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.
Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.
Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas
Preço de uma duzia 30$000
« garrafa 3$000
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE
Contra o Rheumatismo diatherico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses (Enxaquecas).
Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—Deve-se exigir a assignatura
Deposito em *Paris*: E. BOILLE, 22, rua de la Bruyère.
Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.
E. Boille

ILEGÍVEL
MUTILADO



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

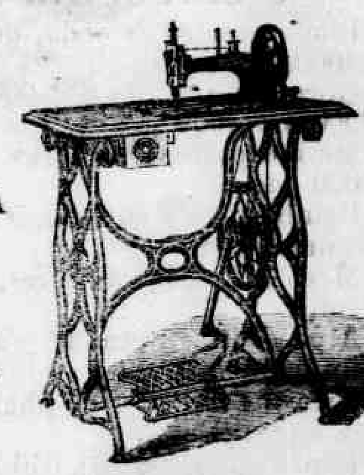
Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos ed respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um meio de n. 1070 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 2504 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 2362 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 27.ª parte da loteria (29ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, entre os bilhetes que garantiram, venderam um meio n. 1070 premiado com 4:000$, além de outros com premios menores da loteria extrahida hontem; pelo que convidam ao possuidor a vir receber integralmente.

Agora exposeram á venda os bilhetes garantidos da 27.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 11 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 59ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, (28ª), vendeu dous quartos ns. 2362 com a sorte de 200$, um quarto n. 2697 com a sorte de 100$000 e um meio n. 1061 com a sorte de 1000$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 29ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A Venus Negra
DE
ADOLPHO BELOT
GRANDE ROMANCE DE AVENTURAS AFRICANAS

E' uma serie de descripções curiosas, de perfis extravagantes, de aventuras inesperadas..... em que jogam todas as descobertas modernas feitas sobre o continente africano. O successo litterario de maior nomeada actualmente em Paris e em toda a Europa. Assigna-se na agencia do *Jornal de Viagens*, livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

JORNAL DE VIAGENS

Chegaram os numeros correspondentes ao 1º semestre desse importantissimo jornal, os senhores assignantes queiram ter a bondade de procura-los na agencia acima, onde continúa a receber-se assignaturas.

Cozinheiro

Precisa-se alugar um cozinheiro que dê fiador á sua conducta; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

D. Vértula Candida da Silveira

Godofredo Henrique de Miranda pede ainda aos amigos e parentes, o obsequio caridoso de assistirem ás missas que por alma de sua presadissima e chorada esposa D. Vértula Candida da Silveira, manda celebrar sabbado 15 do corrente ás 7 horas do dia, trigessimo do seu passamento, nos seguintes logares: no Recife, na matriz do Corpo Santo; na Ilha de Itamaracá, na igreja do Bom Jesus de Jaguaribe, matriz do Pilar, Bom Jesus das Mangueiras e Conceição da Villa Velha; na povoação de Bôa-Viagem, na respectiva capella; e na côrte do imperio, na matriz de S. José.

Conselheiro desembargador Ludgero Gonçalves da Silva

João José de Carvalho Moraes e os demais parentes aqui residentes de seu finado tio, o conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva, tendo de se celebrar uma missa solemne de *requiem* e *memento*, no dia 11, ás 9 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, por alma do mesmo conselheiro, convidam a todos os seus amigos e aos do fallecido, para que se dignem de assistir a esse acto, com o que lhes farão especial favor, pelo qual desde já se confessam summamente agradecidos. Findo o mesmo acto se distribuirão esmolas, como fôra determinado em disposição testamentaria.

A Baroneza de Palmares e Elvira Haliday da Camara agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu filho e esposo, o Dr. Antonio José da Camara, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que, no dia 13 do corrente, setimo do fallecimento, serão celebradas na matriz da Boa Vista desta capital, e na da cidade de Palmares, pelas 7 1/2 horas da manhã.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 59ª parte da loteria [28ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 7 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 27ª parte da loteria [29ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 11 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, tres quartos n. 2697 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (28.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 27.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (29.ª), que se extrahirá na terça-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Boa recompensa

A quem pegar o crioulo escravo de Francisco Luiz dos Reis, que fugio no dia 28 de março proximo passado do engenho Canôa, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas. Chama se Eleuterio, ás vezes muda o nome para Alexandre; cor preta, altura regular, secco do corpo, cabello carapinhado, nariz chato, tem os dentes do queixo inferior perfeitos, duas manchas esbranquiçadas nas duas espaduas, braços regulares, dedos compridos, tem as unhas das mãos largas e grossas, pernas finas, e um pouco cabelludas, pés apalheitados, com alguns cravos, proveniente de bombas, idade 35 annos pouco mais ou menos; foi encontrado em Pesqueira, perguntando o caminho da Baixa Verde.

Quem o pegar, pode leval-o ao mesmo engenho, ou no Recife a Joaquim José Rodrigues da Costa, rua do Bom Jesus n. 38, que ahi receberá a recompensa.

Modista

Apromptam-se vestidos por figurinos, por commodos preços; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbins, petillas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 á 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas. 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

Funilaria
Rua larga do Rosario n. 20

obraem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town. they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate.

For further information apply at n 4, rua Primeiro de Março- humbrella manufactures.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, no dia 2 do corrente, o escravo Raymundo, mulato, de 35 annos de idade, altura regular, secco do corpo, marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, pequena cicatriz de um talho na parte superior do nariz, muito ladino, bom cozinheiro, e amigo dedicado de bebidas alcoolicas; quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7. será recompensado generosamente.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Portugal á Camões
Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande épico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Dentista

J. M. Leroux, retirando-se para a Europa em maio, resolveu liquidar tudo o que tem na sua casa, mobilia, machinismo, ferramentas, tanto de operações como de officina, finalmente todo o material necessario aos dentistas; á rua do Barão da Victoria n. 23.

FURTO

Furtaram da casa n: 105 da rua Imperial, um relogio de prata, descoberto, patente suisso, n. 115,923, com cadeia de ouro macisso, de fórma quadrilatera: quem o aprehender leve á dita casa que será recompensado.

Plissés

Faz se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

ROUBO

Fui roubado na madrugada de 6 do corrente, levando os ladrões os seguintes objectos:
1 cruz de diamantes.
1 par de brincos de diamantes.
1 caçoleta preta com pedra.
1 caçoleta e 1 pulseira emitando coral.
1 caçoleta de ouro.
1 cruz de coral esmaltada com ouro.
1 pincenez de ouro.
1 cruz de coral.
1 alfineite de ouro.
1 laço de ouro que prendia cabellos.
2 rosetas de ouro, 1 com diamante.
1 adereço de ouro.
1 livrinho de missa com capa de velludo.
1 relogio de parede.
1 relogio de prata, de algibeira, além de outros objectos menos importantes: rogo ás autoridades policiaes as necessarias providencias para a apprehensão dos objectos roubados, assim como a qualquer pessoa a quem for offerecido algum delles, entendendo-se com o abaixo assignado, ou á rua da Mangueira numero 12. Recife, 7 de maio de 1880.

Jeronymo S. de Castro Accioli.

Armação

Vende-se por barato preço uma armação que foi de loja de joias: a tratar na rua do Cabugá n. 2 A.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, aluguéis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30

Escravo fugido
100$

Fugio da Parahyba, do poder de Bernardino Cabino, o escravo de nome Pedro, de idade de 30 a 40 annos, mulato claro, com um signal preto no rosto, boa dentadura, com as presas de cima salientes e grossas, altura regular, pernas grossas, parecendo a alguma distancia ter signaes de bexigas, mas visto de perto não tem esses signaes, é bem fallante e sabe ajudar á missa, inculca-se de forro, foi comprado ao capitão João Alves Sanches Mosso, proprietario do engenho Moreno, comarca de Pedras de Fogo; quem o podér aprisionar, receberá do abaixo assignado 100$ de gratificação, entregando-o na Parahyba, ou nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 95. Roga-se, portanto, á todas as autoridades policiaes que delle tiverem noticia, de manda-lo prender e fazer entregar ao supradito senhor, e tambem aos senhores capitães de campo e mais pessoas que delle tiverem noticia. Protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar, com todo o rigor da lei.—Bernardino Cabino.

Tinta Blue Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

Auguste Labille, avisa ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. Leonardo Schuler continúa na gerencia de sua casa, para tratar de todos os seus negocios, como até o presente, sendo substituido em caso de impedimento, ausencia ou falta, pelos Srs. Manoel Luiz Alves Vianna e Joaquim Gonçalves dos Santos, que assignaram collectivamente, por cujo fim lhes outorga uma procuração bastante nesta data.

Recife, 7 de maio de 1880.

AMA

Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas em casa de familia; na rua do Rangel n. 31, taverna.

— Aluga-se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

COMPRAS
Compra-se

um engenho com proporções para fazer boas safras, movido a agua, e que tenha boas obras, preferindo-se que o embarque seja proximo do mar, podendo ser o mesmo nesta ou em outra provincia. Se a propriedade tiver escravos, far-se-ha negocio com os mesmos. Dá-se em conta, no caso de convir, o engenho S. Caetano, na comarca de Palmares, que tem boa safra; a tratar com Leal & Irmão, no Recife, ou com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, em Palmares.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada, tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa
Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 56, loja.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Tres estrellas
COGNAC
Muller Fréres (França)
Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.
Unicos agentes em Pernambuco
Maia, Pacheco & C.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta; aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato; na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

MUTILADO

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vi... ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu ...mpleto e variado sortimento dos se... tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

20-Rua 1º de Março 20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20,

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapipidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50--Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Engenho

Vende-se uma parte no engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, 2 leguas distantes da estação de Gamelleiras: para informações, os pretendentes se dirigirão aos Srs. Machado Lopes & C., caes do Apollo, ou na cidade de Palmares, Pateo da Feira n. 2, Vendem-se outras partes no mesmo engenho, querendo o comprador.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufana-se em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.
Frasco de verdadeiro tonico, 1$.
Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.
Peças de entremeios, 400 rs.
Metros de fita de velludo de còres, de 200 a 500 rs.
Duzia de collarinhos para homem, 2$.
Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Completo sortimento

DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se a padaria da estrada nova do Caxangá, junto ao sobrado grande, todos os utensilios se acham em bom estado, o estabelecimento está bem acreditado e afreguezado; é proprio para principiante, só se vende em razão do incommodo de saude do dono; a tratar no mesmo estabelecimento, ou na rua D. Maria Cesar n. 30.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis o covado.

ALPACAS lizas de todas ás côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encòrpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva, a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria
a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista

MADAPOLÕES FINOS

Com toque de avaria a
5$000 a peça

Vende se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA **de** GONFIANÇA

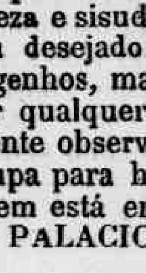
PREÇOS **muito** RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS

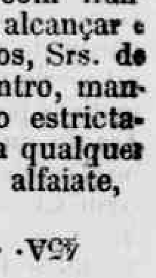
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE



ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

JURISPRUDENCIA

A questão penitenciaria no Brasil

VI

(Conclusão)

Era antes de tudo preciso que o governo chamasse a despeza com as prisões, visto as rendas provinciaes, por mingoadas e deficientes, não darem esperança de proximo remedio, e nesse sentido se construissem casas de detenção e execução de penas, nas capitaes das provincias, e em districtos centraes, comprehendendo uma, duas ou mais comarcas. Em segundo lugar, cumpria que o governo fosse autorisado para estabelecer e regular o systema das prisões em todo o imperio, examinar e approvar os planos respectivos, pois a imposição e cumprimento das penas, sendo disposições do codigo, lei geral, sobre ellas não podem legislar as assembléas provinciaes, senão observando a norma estabelecida pelos poderes supremos. Finalmente, para evitar grandes despezas com a construcção de edificios penitenciarios, foi apresentada como recurso efficaz a instituição das colonias penaes; a titulo de ensaio, o ministro lembrava que se estabelecessem duas, uma de *enforcados*, para subestituir a pena de galés, outra de *livrados* para os galés que, depois de certo prazo, mostrassem na primeira colonia bôa conducta, aptidão para o trabalho; e arrependimento, e tambem para aquelles que nas casas penitenciarias estivessem para completar a pena :—seria a colonia, no segundo caso, uma transição para a sociedade, na qual devia reentrar o condemnado ; a ultima provança para a rehabilitação.

Nesta ordem de idéas faz-se sentir a influencia da legislação franceza. Dous annos antes o ministro Persigny tinha expedido a celebre circular, com que sustou a applicação do systema do isolamento cellular, tentado nas prisões departamentaes, para serem classificados os presos em secções, de accordo com certas qualidades e distincções consagradas nos regulamentos. Igualmente se recommendou a conhecida idéa da colonisação penal, iniciada pela Inglaterra nas terras da Australia, e pela Russia nas da Siberia. Para repellir semelhante opinião basta attender que a Inglaterra já tem hoje o seu systema penal organizado sobre outros principios ; que a Russia, acompanhando a civilisação occidental, já olha a Siberia com intenções mais razoaveis ; e a propria França, após vinte annos de experiencia das classificações, abandonou-as para continuar os trabalhos suspensos da construcção de penitenciarias cellulares, reconhecendo que taes classificações traziam a promiscuidade, e esta desmoralisava a pena.

Dez annos depois (1865), de volta ao ministerio, o conselheiro Nabuco novamente insistio sobre a idéa das colonias penaes, apresentando um plano mais extenso de estabelecimentos centraes de tres especies: maritimos (annexos aos arsenaes), agricolas e industriaes. Foi convidado o conselheiro Felippe Lopes Netto para visitar as prisões mais notaveis da Europa, e com especialidade as colonias de *liberados* da Belgica e as prisões *intermediarias* da Inglaterra ; e comquanto no relatorio apresentado o illustre commissario se mostrasse decidido adversario da idéa, pelas poucas vantagens que tinham as colonias produzido na Europa, e nenhuma probabilidade de vingarem no Brasil, além de não haver encontrado na Belgica as de que se fallara, o nobre ministro persistio em sua opinião, allegando que os excellentes resultados colhidos, pela França, Belgica e Suissa, das colonias penaes de menores, estabelecidas no continente, tornavam esperançosa esta applicação aos adultos, accrescendo que as objecções levantadas visavam de preferencia a localidade e outros motivos peculiares. Entendia Nabuco de Araujo que a reforma penitenciaria, comprehendendo a revisão do codigo na parte connexa, ainda não estava preparada, o que não era de admirar quando em paiz algum se tinha proferido a ultima palavra sobre essa materia difficil. Por isso, deixando de parte opiniões mais adiantadas, julgava que a dous pontos se deviam limitar os esforços do governo : 1.° substituir a pena de galés pelas colonias penaes, ou garantir o seu cumprimento em estabelecimentos industriaes e agricolas ; 2.° fundar colonias agricolas, correccionaes e repressivas, para os menores vadios, mendigos e vagabundos.

No longo intervallo decorrido entre essas duas administrações (1856—1865), a excepção do conselheiro Francisco José Furtado, não se adiantou idéa nova ; uns ministros apenas referiram-se á questão, outros insistiram sobre as colonias penaes. D'entre elles o conselheiro Cansansão de Sinimbú (1864) reduzio a questão a esta forma decisiva—a creação de um presidio para cumprimento da pena de galés, donde emanariam duas vantagens : 1ª desonerar as providenças de grande numero de prezos, deixando-as com melhores recursos para construcção de novas prisões ; 2.ª obter o governo com facilidade muitos trabalhos que eram fornecidos pela industria particular. No conceito de S. Exc., a ilha de Fernando de Noronha era o local indicado por todas as conveniencias para começar a experiencia de estabelecimentos daquella ordem. Effectivamente fizeram-se estudos nesse sentido e reorganisou se o presidio de Fernando. (2) A improficuidade da idéa foi demonstrada pela nenhuma influencia do regulamento expedido, pois trazia comsigo vicio original. O elemento militar não é o mais apropriado parz dirigir um estabelecimento penitenciario, onde antes de tudo se deve exigir chefe illustrado e energico, capaz de conhecer o coração humano e de levar remedio aos seus males ; o militar, pelos habitos de disciplina, pelas condições especiaes de sua vida, póde impor o respeito e manter obediencia passiva, mas não é isto o que se requer nas prisões, onde principalmente se procura melhorar e reformar os individuos. De resto, a reforma indicada era manca ; ferio o principio cardeal de nossa legislação, sem substituir o systema por outro; simples modificação de detalhes, della resultou um systema hybrido—a creação da prisão central, em Fernando, — quando pelo codigo as penas de prisão e de galés devem ser cumpridas no lugar onde foi commettido o delicto. Entretanto ficaram ambas as idéas, uma na legislação como letra morta, outra na execução como principio cardeal.

O conselheiro Furtado foi o primeiro que expoz no Brasil o systema irlandez, mostrando os seus processos, e encarecendo-lhes as vantagens, comquanto o fizesse incompletomente, talvez porque socorreu-se á obra imperfeita de Bonneville (3). Tinha vistas mais largas que os antecessores, e no seu pensar a reforma do codigo era medida urgente, pois o systema adoptado já não se accommodava com o progresso do tempo; era mister alteral-o, creando penalidade differente, e firmando o regimen das prisões no sentido de modificar ou abreviar a pena, se o delinquente no cumprimento della se mostrasse arrependido e corrigido. Infelizmente o illustrado ministro levou a timidez ao ponto de cahir em contradicção. Apresentando o systema irlandez como o mais racional, não se animou a aconselhar a adopção immediata, preferindo que, até melhor e mais detido estudo, fosse adoptado o isolamento individual com trabalho na cellula, como se praticava em Cherry Hill. Ora, o systema cellular tem contra si a objecção de ser caro, porque reclama enormes despezas com a edificação das penitenciarias, e o ministro não o ignorava quando respondia que em economia social dev-se attender antes ao resultado que á despeza; e pois não era logico admittir provisoriamente um systema, cuja adopção acarretava maiores despezas que o adiado, maxime quando para aceitar o regimen cellular era mister abandonar o auburniano, que já tinha exigido sacrificios não pequenos na decantada construcção da casa de correcção da corte. Accresce ainda que em 1865, quando o systema cellular, tinha recebido tão notaveis melhoramentos na Belgica, era pouco razoavel a lembrança de Cherry-Hill.

Em 1869 o conselheiro José de Alencar escreveu sobre a questão penitenciaria algumas paginas cheias de idéas acertadas, mas muito geraes e pouco definidas para poderem melhorar o estado das cousas. No seu entender havia dous pontos que reclamavam attenção : a parte material ou construcção de cadeias e estabelecimentos penaes e a parte moral ou regulamento disciplinar e economico para execução da sentença e correcção do delinquente. Quanto á primeira, adoptava a interpretação corrente de que as assembléas provinciaes só podem legislar sobre o assumpto dentro dos limites traçados por lei geral, tanto mais quanto ellas deixaram em desuso a attribuição ; e lembrava a conveniencia de construir-se, na capital de cada provincia, uma penitenciaria, onde cumprissem pena todos os réos condemnados a prisão por mais de anno, ficando as cadeias dos termos destinadas unicamente ás penas menores e á detenção preventiva. Quanto á outra parte, parecia-lhe inadmissivel o exclusivismo dos systema s; comprehendia o regimen penal como escala proporcionada, não só ao crime, mas ao grão de perversidade, ao sexo, á idade e até á sensibilidade especial do réo, e para isso era preciso combinar todos os systemas conhecidos, desde o isolamento cellular, que representa o maximo da penalidade, e de gradação em gradação, até a prisão correccional, ou a simples, que não deve ficar de todo isenta do trabalho, pois a reclusão combinada com a inercia torna-se physica e moralmente nociva. Mas qual o ponto de partida e os limites dessa combinação de systema ? Dependia ella de modificação do codigo, ou era simples reforma dos regulamentos policiaes ? O ministro não explicou, nem tentou experimental-o, de sorte que as suas idéas perderam-se no vago.

No anno seguinte, o conselheiro Nebias insistio sobre a necessidade de expedir-se uma lei geral, regulando as condições das casas de prisão simples, e com trabalho, e consignando as bases do systema adoptado ; propoz a creação de estabelecimentos centraes para cumprimento da pena de galés, remettendo-se para ahi os condemnados de todas as provincias ; e fez ver a urgencia de restituir a esta pena o seu primitivo caracter de trabalho forçado, transformando a existencia do condemnado em uma vida de fatigas e privações.

Cabe ao Sr. conselheiro Duarte de Azevido a parte mais importante na questão penitenciaria ; nenhum ministro ligou-lhe tanto apreço, e dedicou-lhe tanta attenção, sendo lastimavel que deixasse o poder quando já tudo estava encaminhado para se ensaiar no Brasil o regimen penitenciario sobre fundamentos solidos e á luz de principios verdadeiros. Depois de estudo prolongados de que deu noticia nos dous relatorios de 1872 e 1873, o illustrado ministro apresentou-se com idéas definidas no de 1874. baseando-se sobretudo nos trabalhos (4) da commissão inspectora da casa de correcção da côrte, que plenamente confirmaram suas opiniões antes emittidas. Elle não se embaraçava com a attribuição das assembléas provinciaes, convencido de que o acto addicional devia ser interpretado de modo a não resultar o absurdo de poderem aquellas instituições transtornar o pensamento do legislador e aggravar pela fórma da execução a penalidade marcada no codigo; attribuia á falta de uma lei geral reguladora do serviço os inconvenientes em todo o imperio observados, pois qualquer que fosse o systema de prisão, não podia ser bem succedido sem autoridade suprema, que lhe imprimisse um só movimento, o animasse de um só pensamento e o adaptasse á lei penal. Admittida a uniformidade no regimen das prisões, convinha firmar e tornar effectiva a graduação das penas O seu voto era pela abolição da pena de galés e consagração unica da de prisão com trabalho ; mas, emquanto tal desideratum não se obtinha, urgia crear para os galés estabelecimento central, onde, conforme a gravidade do crime, fossem separados em turmas, subdivididas em categorias distinctas, dispostas em classificação progressiva, de sorte que o preso aspirasse a superior, pelas vantagens que devia offerecer, entre outras a de ser recommendado á clemencia imperial. Os de bom comportamento poderiam passar, depois de soffrer metade da pena, para outro estabelecimento, em uma das ilhas dos nossos portos, onde se empregassem em trabalhos agricolas, gozando de certa liberdade e preparando-se para voltarem á sociedade.

Eram esses os principios aceitos pelo congresso de Londres, e engenhosamente combinados por Sir Walter Crofton no systema irlandez, ao qual o ministro adheria, para reorganisar as prisões em geral, comquanto reconhecesse que no estado actual da legislação não era possivel desenvolver o grande principio da esperança por um systema bem combinado de recompensas entre as quaes figura a da remissão de parte da pena.

Tornava-se, pois, indispansavel a reforma do codigo, afim de se inserirem disposições semelhantes ás leis de commutação (*commutation laws*) dos Estados norte-americanos, ou á da liberdade provisoria (*ticke of leave*) da Inglaterra, que abolio a pena de degredo, e a substituio pela servidão penal. Para poder ser proveitosa a reforma proposta entendia S. Exc. que ella devia ser completa, abrangendo :

1.° A uniformidade das penas restrictivas da liberdade, de modo que com a intimidação se pudesse obter a regeneração do condemnado ;

2.° A separação individual para os detentos, indiciados e pronunciados, e para os condemnados a penas menores.

3.° Unico regimen para as penas maiores, e casas centraes construidas e directamente inspeccionadas pelo Estado, de modo que a pena não varie, nem seja diversa, como é hoje de provincia a provincia ;

4.° A transformação de nossas cadêas em prisões cellulares, e modelos para a construcção de novos edificios, especialmente das penitenciarias ;

5.° Instituições preventivas, como depositos de mendicidade e casas correccionaes, de que trata o art. 13 do codigo criminal ;

6.° As alterações indispensaveis do mesmo codigo conforme a adopção do novo regimen.

Era um plano vasto, digno do talento do ministro, e para seu immediato collaborador. S. Exc. chamou o conselheiro André Augusto de Padua Fleury, cujos trabalhos dentro e fóra do paiz são sobremaneira honrosos, e a quem encarregou de visitar os principaes estabelecimentos penitenciarios da Belgica, Hollanda, França, Italia, e especialmente as prisões da Inglaterra, Irlanda, Allemanha e Suissa, e de estudar cuidadosamente a questão, traçando debaixo do indicado ponto de vista o projecto geral e amplo da reforma. Afim de aproveitarem-se os fructos da esperançosa commissão foi adiada a reorganisação da penitenciaria da côrte. (5)

Infelizmente esses esforços ficaram burlados. Tendo caido o ministerio, de que fazia parte o conselheiro Duarte de Azevedo, o seu successor vio-se forçado, por falta de recursos financeiros, a suspender a commissão do conselheiro Fleury, e, comquanto reconhecesse a importancia da reforma, odiou-a para tempos mais prosperos, contentando-se com a idéa da creação de colonias agricolas para cumprimento das penas de galés e prisão com trabalho, sem entretanto alterar a legislação vigente, nem tentar melhoramentos na escala em que os iam ensaiando nações mais adiantadas e favorecidas de recursos. Por motivos que ignoramos, as pessoas encarregadas desse estudo não deram conta da incumbencia. De tal urgencia, porém, é a reforma penitenciaria, e por tal fórma se impõe aos espiritos illustrados, que o conselheiro Diogo Velho bem depressa comprehendeu a necessidade de alargar a sua idéa, e apresentar systema mais amplo, comquanto ainda limitado ao estado precario das finanças do paiz ; assim, no seu relaterio (1877) propoz que o presidio de Fernando de Noronha fosse transferido para o ministerio da justiça, afim de ser convertido em prisão central, creando-se outra nas proximidades da capital do imperio, onde com o regimen severo, propriamente penitenciario e sob o influxo da disciplina e das praticas religiosas, o trabalho forçado readquirisse a qualidade da intimidação que lhe é indispensavel. Ainda mais : convencido de que a sociedade, além do direito de punir. tem o dever de amparar aquelles que a falta de educação ou a educação viciada conduz ao crime, S. Exc. esforçou se por demonstrar a necessidade da creação de estabelecimentos, onde, com a disciplina severa de Mettray em França, Red Hill na Inglaterra, ou Saint-Hubert na Belgica, se tratasse seriamente da educação profissional, religiosa e correccional da infancia viciosa e culpada. De todas essas idéas, sem duvida utilissimas, só uma S. Exc. póde realisar : a transferencia do presidio de Fernando para o ministerio da justiça. (6)

O conselheiro Laffayette, comquanto reconhecesse a necessidade de reformar o codigo, cujo systema disse ser dominado por noções falsas acerca da natureza e fins da pena, todavia não tinha ainda opinião formada sobre o assumpto, ou pelo menos deixou de manifestal-a em seus relatorios, parecendo antes não inclinar-se a um systema determinado e querer ensaiar diversos. Assim é que, não alterando o regimen da casa de correcção da corte, propoz ao corpo legislativo a construcção de um raio para cumprimento da prisão com trabalho pelo systema cellular pensylvanico ; e, em projecto apresentado a camara dos deputados, propoz o mesmo systema para substituir, por mais rigoroso, a pena de galés imposta aos escravos, idéa que S. Exc. mesmo abandonou, deixando de promover o seu andamento. « Indevidualmente (são palavras do primeiro relatorio), não me inclino á exclusiva adopção de qualquer dos dous systemas. A preferencia em tal caso deve ser facto dependente da gravidade do delicto, da indole, educação, habitos e procedimento do preso, da exigencia occasional de segurança, e outras condições, que os regulamentos deverão prever de accordo com a lei penal. Nesta parte, porém, deve ser o principal intuito de qualquer reforma a possivel regeneração do preso, auxiliada pelo estimulo, que ha de provir da transição gradual dos justos rigores para as concessões razoaveis e proporcionadas aos symptomas successivos de transformação moral. » São idéas acertadas, mas muito vagas para poderem dar o sentido de um plano de reforma. E' provavel que S. Exc. definisse o seu systema, e desenvolvesse o resultado de seus estudos; mas privou-o disto a sua retirada do poder. Ainda uma vez, pois, as exigencias da politica adiaram a solução da questão penitenciaria, que se apresenta hoje, como nos primeiros tempos, aggravada ainda pela accumulação dos abusos.

A. H. DE SOUZA BANDEIRA FILHO.

(2) Decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865, referendado pelo conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan,

(3) Bonneville, *De l'amélioraiion de la loi criminelle.*

(4) Esses trabalhos constam do relatorio redigido pelo illustre conselheiro A. A. de Padua Fleury, Delle me occuparei em outro artigo.

(5) Tão firme era o proposito de consegrar-se na casa de correcção o systema irlandez, modificado de accordo com os principios capitaes de nossa legislação, que a 20 de fevereiro de 1876 o conselheiro Fleury, estando em Paris, escrevia ao Dr. Wines :—On my arrival home in May, e think that all things will be in re adness for the application of the Iris method to the principle prison of the empire—(Vide *Transactions of the fourth national Prison Congress of New York*, pag. 209).

(6) Decreto n. 6,726 de 3 de novembro de 1877, referendado pelo Duque de Caxias, por ter sido expedido pelo ministerio da guerra.

VARIEDADE

Proverbios e locuções.

ENTRE SCYLLA E CHARYBDES.

Scylla era uma linda moça, que o ciume da feiticeira Circe converteu em monstro de seis cabeças a rugir no fundo do estreito que separa a Sicilia da Italia.

Charybdes era uma velha horrenda, que foi convertida em rochedo, por ter furtado as vaccas de Hercules.

Um duplo contraste ! Uma mulher formosa e moça em face de uma septuagenaria feiissima ; uma victima innocente em face de uma criminosa castigada.

Não sei como a imaginação dos gregos prendeu lendas tão diversas aos dous recifes que tornavam perigoso o passo de Messina ; o que é certo é que deram a um o nome de bella nympha, a outro o de Charibdes.

De encontro a elles, Ulysses perdeu a melhor parte de sua frota; era necessaria uma immensa habilidade para permeiar os dous escolhos : quem se temesse muito de um, afastando-se delle, ia cair no outro.

O proverbio—*cahir de Scylla por fugir de Charybdes*, nasceu dessa situação terrivel : os antigos o repetiam como aviso aos navegadores, e nós continuamos a empregal-o por uma recordação classica, hoje que Scylla desappareceu e Charybdes não produz mais naufragios

⁂

QUESTÕES DE LANA CAPRINA

Chamam-se assim as discussões futeis, as contendas sobre pontos minimos, que desprendem muita locubração profunda e cujo proveito é nullo.

Sabia-se fazer daquillo na idade media : a proposito de uma cedilha em Virgilho ou de uma virgula em Horacio, sahia a campo meia duzia de contendores, cada um armado de tres in-folios, em que discutia com subsidios de todas as sciencias e de todas as letras, e com uma gravidade comica superior a tudo isso o grande ponto controvertido.

Algumas até deram escolas a *questões de lana caprina* immortaes que foram essas, em que se debateu a pronuncia da palavra *quamquam* e Pedro Ramus ficou em frente aos doutores da Sorbona e cada um armou o seu exercito com que se investiram a trabucadas de indigesta erudição; questões como as que produziam a *conjectura halieutica* sobre a significação de uns caracteres que a natureza caprichosa fingira nas costas de um arenque apanhado na Finlandia.

Mas á idade média não cabe a gloria de ter dado origem nem ao nome nem a causa: a balda vinha de mais remotos tempos, e não seria difficil adivinhal-a até nas sombras dos tempos préhistoricos.

A phrase foi mimo dos romanos, que nol-a passaram com folego para a immortalidade, apezar do uso em que ella andou rafada nos altos e nos baixos circulos da cidade augusta.

Dizia-se que dous advogados se tinham travado de contendas, no forum sobre a questão de saber se a cabra tinha lã ou pello, e conseguido trazer a esta discussão por muito tempo todas as notabilidades litterarias da época ; só volvidos annos foi que alguem perguntou para que serveria a solução do problema, e da impressão que produzio esta lembrança ficou a locução *questões de lana caprina* para todas as necedades da mesma especie.

E' com esse alcance que a empregamos

⁂

NÃO DAR QUARTEL

A phrase parece tão simples que dispensa investigações historicas.

Sem basta provisão de boa vontade, e tomando quartel no sentido vulgar de alojamento de soldados, chega-se a comprehender-lhe o alcance e não se cuida em mais.

Causa, portanto, sorpreza ao leitor em dizer-lhe que tenho á mão uma origem historica para o dito proverbial.

Não é uma anecdota de Rabelais, nem um verso de Homero ; cousa de mais monta, porque entende com uma instituição importante.

Não dar qualtel—é formula que nasceu entre os louros da cavallaria andante e passou a nós como legado de nobres, que era.

Foi uso naquelles bons tempos, e uso universalmente aceito, que se pagasse o resgate de um homem de armas, aprisionado pelo inimigo, com a quarta parte do seu soldo—*quartier* como se dizia então.

Quando a captura era importante e redundava em vantagens a retenção do prisioneiro, recusavam o resgate, tratavam-o — *sans quartier*.

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 106)

III

Santa Maria é um gracioso ramalhete de casinhas sotopostas aos flancos de uma collina, de cujo cimo domina-se o grande plaino de Piza, onde sobrepujam tres phantasticos monumentos : o zimborio, o baptisterio e a torre inclinada, que, vistos de longe, parecem desmesuradamente grandes e projectam sua sombra sobre toda a cidade.

A *Locanda*, — a hospedaria de Santa Maria,— é situada n'uma pequena praça poeirenta que a separa da igreja. E' muito frequentada, sobretudo pelos pastores que nunca deixam de alli parar quando passam em Santa Maria duas vezes por anno.

Nessa pequena praça sempre se acham agglomerados *birrocini* e carros puxados por bois, pela razão de que além desse ponto a estrada torna-se impraticavel para os carros. O resto do trajecto, até a descida do outro lado da collina, faz-se á pé ou nas costas de mulas.

Por isso mesmo, a hospedaria de Santa Maria é um importante ponto de entrevistas, e a dona da *Locanda* faz muito negocio.

Entretanto, á hora matinal em que alli chegou Rosina, não havia ainda nenhum movimento nas vizinhanças da *Locanda*, e estavam desertos os bancos collocados ao sopé da parede sob suas arcadas em abobada. Apenas um alegre raio do sol nascente penetrava pela porta aberta, emmoldurando e illuminando o interior da sala, em cujo fogão crepitava um fogo feito com fragmentos de oliveiras.

Do interior exhalava-se um delicioso cheiro de café, que provocou em Rosina um movimento de cubiça. Ella entrou, sem fazer rumor, na sala, que á principio julgou deserta ; e, depois, olhando em torno, parou corando.

No fundo, em um canto, um frade de rosto vermelho e ainda frescalhão, estava sentado junto á uma mesa e tinha diante de si um almoço composto de uma chicara de café tinto e de uma fatia de pão branco.

Era um capuchinho, de cerca de trinta annos de idade, que tinha a apparencia de um touro, mas de semblante pacifico e affavel.

A dona da hospedaria, que era uma mulher gorda, alta e jovial, cujos cabellos negros começavam á ficar grisalhos, conservava-se de pé diante do frade, e com as mãos nas ilhargas e os braços nús, e com o rosto francamente illuminado por um sorriso, observava-o com um olhar em que se expandiam ternura e orgulho.

— Mais uma chicara de café ! dizia ella. Vamos, mais uma chicara, padre Romano ! Pensa em que até o anno vindouro não terei occasião de tornar á fazel-o para ti. Não recuses, *figlio mio*. Bem sei que estamos na quaresma, mas as regras da tua ordem não prohibem o café preto. E demais tu tens as precisas dispensas, e bem sabes que deves ter cuidado com a tua voz para a paschoa.

Padre Romano defendeu-se puxando para si a chicara vasia e cobrindo-a com a mão calosa.

A hospedeira não se desorientou e tirou-lh'a rindo-se ; e, levando-a para o fogão em triumpho, tornou a enchel-a.

Já ella voltava com a chicara cheia do fumegante e perfumoso liquido, que ella levava com o maior cuidado para não entornar, quando, no vão da porta, avistou Rosina, que devorava com um olhar cubiçoso o café quente.

— O que queres, *poverina* ?

— Tenho fome, respondeu a rapariga.

— Tens fome ?—E, commovida pela avida expressão do seu juvenil semblante, accrescentou com um movimento expontaneo :—Toma lá e almoça. — E deu-lhe a chicara de café.

— Vou buscar pão para ti e para teu cão. Elle passou por aqui com os pastores. Vou dar-te um pouco de *buccellata*, embora estejamos na quaresma. Padre Romano aqui está, porém, para absolver-te. Nem sempre tenho a fortuna de tel-o commigo, meu *frate*. Que bello rosto que tens *figlio mio!*

E a intrepida estalajadeira ajuntou as mãos com um gêsto de admiração verdadeiramente maternal, por que padre Romano era seu filho unico.

Esse gordo frade, com os pés descalços, com seu habito remendado, que almoçava naquella miseravel estalagem de aldeia em face de uma mendiga, e que era tambem mendicante, como attestava a sacola posta n'um banco perto delle, teria ganho milhões se houvesse querido, por que a natureza dotara-o com a mais bella voz de tenor que jámais se fez ouvir n'um theatro.

Bastaria, com effeito, que elle atirasse o habito religioso para um canto, para que se tornasse millionario.

No inverno anterior, o director do S. Carlos, depois de ouvil-o cantar n'uma igreja, offereceu-lhe cincoenta mil francos (vinte contos de réis) para que elle consentisse em estrêar no seu theatro ; e o director do Scala assignava-lhe outro tanto por uma só estação.

Taes propostas não o fizeram zangar ; ao contrario fizeram-n'o rir muito. Elle não se encolerisou contra o diabo que tão polidamente o fôra tentar, e achou-o mesmo muito civil para expelil-o á pauladas. O que fez padre Romano foi dar um cordial aperto de mão ao director do S. Carlos, offerecer uma pitada de rapé,—elle tomava rapé e era este unico luxo,—ao director do Scala, e depois tomar sua sacola de frade mendicante e regressar para o seu convento, á cujo superior contou o caso, rindo-se ambos do succedido.

Entretanto, como o superior era um homem intelligente para não despresar a perola encerrada na vasta garganta de padre Romano, mandou-o para Roma, onde elle recebeu a melhor educação, e onde, dentro em pouco tempo, sua explendida voz, dirigida com admiravel methodo, que até então lhe faltara, tornou-se o accessorio indispensavel de todas as ceremonias religiosas da cidade eterna.

Quando se dizia : « Padre Romana cantará, » bastava isto para fazer com que affluissem ás igrejas os viajantes estrangeiros e os fieis romanos.

A tentativa de corrupção foi por diversas vezes reproduzida, e mais de um emprezario julgou deslumbrar o humilde frade fazendo brilhar ouro á seus olhos. Elle, porém, sorrindo ás propostos ; batia na caixa de rapé de chifre, adornada com o retrato do Santo Padre ; piscava os olhos, que apezar da sua obesidade tinham-se conservado vivos e expressivos ; e permanecia inabalavel na recusa.

O que lhe offereciam era a riqueza, não só para elle, que fizera voto de tudo renunciar, e que se desenvolvera e se fizera homem no meio da poeira, entre pastores e carroceiros, que enchiam a estalagem paternal, mas tambem para sua mãi, que se ia fazendo velha, e vivia miseravelmente, como vimos, nas montanhas toscanas. Para ella sobretudo, a riqueza era uma casa, e quiçá um palacio, que bem pouco custa na Itaiia ; eram vestidos de seda, joias de ouro, um carro e cavallos ; criadas que servissem, e carne todos os dias.

Entretanto, padre Romano nunca teve um momento de hesitação ! Aceitar as brilhantes propostas que lhe eram feitas era perjurar contra o seu Deus e renunciar á salvação eterna ; e elle só comprehendia isto, e amava o habito mais que a vida.

De quando em vez, o superior do seu convento emprestava-o ás igrejas das cidades remotas, que tinham necessidade de attrahir concurrencia ás suas ceremonias religiosas. Elle viajava em terceira classe, caminhando á pé o resto do trajecto, e pelo caminho mendigava.

Dest'arte ia elle uma vez por anno á Lucques, e, como amava ternamente o solo natal, sobresahia a si mesmo em taes occasiões. Mais de uma vez no recinto da antiga e magestosa cathedral, um fremito de enthusiasmo agitou a multidão de cerebros italianos que não sabem conter suas impressões, e por um triz os fez applaudirem o cantor em plena igreja.

Quando o vimos no albergue de Santa Maria, elle fôra enviado para o fim de cantar nas solemnidades da Paschoa, e obtivera permissão para visitar sua aldeia natal com a clausula expressa de fazer a viagem a pé e mendigando.

Foi em virtude dessa permissão que elle alli fôra, e alli o encontrara Rosina.

Quando padre Romano vio essa rapatiga que comia com tão grande appetite, examinou-a. Ella não engulia um bocado sem dar outro ao cão. Uma *buccellata* inteira desappareceu assim.

A *buccellata* é um regalo eminentemente lucquense, e consiste n'uma especie de grande bolo redondo, em fórma de corôa, feito de farinha amassada com azeite e perfumado com herva-doce.

Logo que a ultima parcella de *buccellata* foi engolida, padre Romano exclamou :

— Bravissimo ! eis ao que chamo um bom appetite. Tu morrias de fome, *poverina !*

Rosina deu uma risada e respondeu :

— Pouco mais ou menos ; mas Fido ainda tinha mais fome do que eu. Ambos caminhamos bastante.

— De onde vens á esta hora matinal ?

— De Lucques.

— E para onde vás, só, com esse cão ?

Abanando os hombros com indifferença, ella respondeu :

— Não sei : para onde Fido quizer.

— Nesse caso, és tu quem obedece ao cão ? e a quem pertences tu e elle ?

— A' ninguem.

— Não tens pais ?

— Todos nos abandonaram. Eu e Fido estamos sós no mundo. Meu pai era pastor. Abandonou-me no meio da estrada por que eu não podia mais andar. Encontrei Fido por acaso, e nós não mais nos separaremos. Muitas vezes passei aqui com meu pai, e se ainda me restam esperanças de encontral-o em algum lugar, deve ser aqui principalmente ; e por isso eu quizera aqui ficar.

E dirigindo-se á estalajadeira com a cabecinha pendida de lado e com um certo ar faceiro, perguntou-lhe :

— *Padroncina*, consente em ter-nos ao pé de si ?

— Ficares aqui ? interrogou a gordalhona estalajadeira commovida pela expressão de caricia daquelle semblante juvenil. —De certo, porque não ? Tu me ajudarás a preparar o café e a servir o vinho. Que dizes, padre Romano ? Já não sou tão experta como outr'ora, vou me fazendo velha, e uma criadinha como esta não é demais.

O frade olhou com attenção para a rapariguinha, tirou do bolso a caixa de rapé, e sorveu uma pitada antes de responder. Depois abanou a cabeça, como fizera quando lhe propozeram tornar-se Romeu ou don Giovani, e disse com lentidão :

— Penso que não é aqui que deve ficar esta *pecorella* (ovelhinha). Ella é ainda muito criança para servir n'uma *osteria*. Em casa de quem passaste o inverno, *figlia mia* ?

— Em casa da Strega de Vicopelago.

Padre Romano ergueu-se de um salto.

— E porque não voltas para lá ? Porque a deixaste ? Não foi de certo porque ella te expulsasse.

— Deixei-a porque... porque queria fugir com Fido. Corri ao acaso, e agora não me animarei mais á regressar para a casa da Strega.

— Porque ?

— Porque Tonina me emprestou suas meias vermelhas, seu lenço de flôres e seus *zac oli*, e vêde...

Os *zaccoli* tinham desapparecido ; uma tira informe, que ficara presa á um dos pés descalços, era tudo que restava das meias vermelhas ; e do lenço nem traços haviam.

Padre Romano sorria.

— Oh ! isto não é nada. A Strega, á quem conheço e que é *una dona del paradiso*, te perdoará,—respondo por isso, —e Tonina fará as pazes comtigo. E, como tenho de passar por Vicopelago para ir á Lucques, eu mesmo te conduzirei á casa da Strega. Dest'arte a manhã não será perdida : levarei ao aprisco uma ovelhinha desgarrada.—Não é assim, *madre mia ?*—Vamos ! á caminho ; mas antes de tudo a benção.

Deu-se então uma scena tocante. A mãi ajoelhou-se primeiro aos pés do filho, que sobre a cabeça daquella que lhe deu o ser pronunciou a formula da benção lithurgica ; e depois chegou a vez do filho, que se prostou humildemente diante da rotunda estalajadeira. Ella o abençoou commovida ; e padre Romano, erguendo-se logo depois, poz a sacola ao hombro, e partio, no entanto que sua mãi lhe gritava da porta :

— Boa viagem ! até outra vez, *tanti saluti, felicissima Pasqua*, etc., etc.

(*Continúa*)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4